

Num. 3 Novembro – Dezembro 2012

cre

nordeste

Conselho de Residentes Espanhóis

Boletim Informativo

XXII CUMBRE IBEROAMERICANA

Cádiz 2012

FESTA DAS GERAÇÕES

em Salvador - Bahia

Um as palavras desde
RECIFE-PERNAMBUCO

ESPECIAL VOTO DA EMIGRAÇÃO

Eleições autonômicas

ENTREVISTA

Alberto Núñez Feijóo

Presidente da Xunta de Galicia



REPORTAGEM

**O vinho
na Espanha**



CENSO ELEITORAL DE ESPANHÓIS RESIDENTES NO EXTERIOR (CERA)

Censo oficial Setembro 2012

1.568.848 ESPANHÓIS NO MUNDO



ANDORRA 21.145	AUSTRIA 2.143	BELARUS 5	BELGICA 38.315	BOSNIA-HERZEGOVINA 62	BULGARIA 175	CHIPRE 140	CROACIA 123	DINAMARCA 1.722	ESLOVENIA 64	ESTONIA 47	FINLANDIA 968
FRANÇA 175.874	GEORGIA 17	GRECIA 1.017	HUNGRIA 273	IRLANDA 3.709	ISLANDIA 89	ITALIA 13.742	LETONIA 46	LIECHTENSTEIN 291	LITUANIA 67	LUXEMBURGO 2.797	MACEDONIA 20
MALTA 60	MOLDAVIA 5	MONACO 180	MONTENEGRO 3	NORUEGA 1.967	PAISES BAIXOS 16.113	POLONIA 556	PORTUGAL 7.774	REINO UNIDO 56.794	REPUBLICA CHECA 46	REPUBLICA ESLOVACA 95	RUMANIA 297
RUSIA 1.535	SAN MARINO 1	SANTA SEDE 2	SERBIA 136	SUECIA 4.767	SUÍZA 77.174	UCRANIA 237	ANGOLA 218	ARGELIA 447	BENIN 39	BOTSWANA 12	BURKINA FASO 24
BURUNDI 4	CABO VERDE 79	CAMERUN 170	CHAD 17	CONGO 3	COSTA DE MARFIL 115	DJIBOUTI 3	EGIPTO 452	ERITREA 2	ETIOPIA 78	GABON 66	GAMBIA 25
GHANA 87	GUINEA 20	GUINEA ECUATORIAL 92	GUINEA-BISSAU 51	KENIA 182	LESOTHO 1	LIBERIA 15	LIBIA 91	MADAGASCAR 33	MALAWI 12	MALI 42	MARRUECOS 4.248
MAURICIO 21	MAURITANIA 108	MOZAMBIQUE 222	NAMIBIA 251	NIGER 26	NIGERIA 112	REP. DEM. DEL CONGO 143	REP. CENTROAFRICANA 5	RWANDA 24	ST. TOME Y PRINCIPE 3	SENEGAL 254	SEYCHELLES 7
SIERRA LEONA 4	SUDAFRICA 1.200	SUDAN 43	SUDAN DEL SUR 3	SWAZILANDIA 4	TANZANIA 70	TOGO 26	TÚNEZ 313	UGANDA 25	ZAMBIA 15	ZIMBABWE 49	ANTIGUA Y BARBUDA 9
ARGENTINA 343.401	BAHAMAS 46	BARBADOS 20	BELICE 8	BOLIVIA 4.165	BRASIL 91.174	BRASILIA 2.759	PORTO ALEGRE 3.443	RIO DE JANEIRO 18.234	BAHIA 7.608	SAO PAULO 59.133	CANADA 10.671
CHILE 41.430	COLOMBIA 11.718	COSTA RICA 4.754	CUBA 89.068	ECUADOR 9.678	EL SALVADOR 1.740	ESTADOS UNIDOS 8 72.177	GRANADA 5	GUATEMALA 5.432	GUYANA 1	HAITI 54	HONDURAS 1.651
JAMAICA 79	MEXICO 82.353	NICARAGUA 1.079	PANAMA 6.321	PARAGUAY 3.274	PERU 11.496	REP. DOMINICANA 11.502	SAN CRISTÓBAL Y NIEVES 3	SANTA LUCIA 6	SURINAM 3	TRINIDAD Y TOBAGO 50	URUGUAY 53.136
VENEZUELA 148.710	AFGANISTAN 36	ARABIA SAUDI 616	AZERBAIYAN 5	BAHREIN 18	BANGLADESH 16	CAMBOYA 47	CHINA 2.811	EMIRATOS ÁRABES UNIDOS 147	FILIPINAS 2.403	INDIA 524	INDONESIA 250
IRAK 9	IRAN 69	ISRAEL 1.662	JAPÓN 1.216	JORDANIA 683	KAZAJISTÁN 36	KUWAIT 76	LAOS 5	LIBANO 519	MALASIA 185	MALDIVAS 2	MYANMAR 4
MONGOLIA 1	NEPAL 8	OMÁN 62	PAKISTÁN 132	QATAR 459	REP. DE COREA 189	SINGAPUR 503	SIRIA 404	SRI-LANKA 20	TADYIKISTÁN 1	TAILANDIA 396	TAIWAN 231
TURKMENISTÁN 1	TURQUÍA 935	UZBEKISTÁN 11	VIETNAM 159	YEMEN 12	AUSTRALIA 15.255	NUEVA ZELANDA 397	MICRONESIA 1	PALAOS 1	PAPAUA NUEVA GUINEA 2	TIMOR ORIENTAL 26	VANUATU 2

Sumário

3	Editorial por Jose Vidal Rivas , Presidente do CRE/Nordeste e CGRE/Brasil
4	Breves
5	Opinião <i>Cidadanía, uma via de mão dupla</i> por F. Barreiro
6	Brasil-Espanha, instituições e organismos Festa das gerações hispano-baiana - Caballeros de Santiago - ASOMEGA - Centro Espanhol - Galicia Esporte Clube - SECOPA - Hospital Espanhol -
14	Atualidade Cádiz 2012: XXIII Cumbre Iberoamericana - Especial Eleições e voto exterior - VI Muestra de Cine Brasileño en Madrid - Turgalicia - Pernambuco
20	Entrevista Alberto Núñez Feijóo, Presidente da Xunta de Galicia.
22	Reportagem Vinhos da Espanha
24	Instituições oficiais Saludo del Cónsul Honorario de Recife - Presupuestos para Emigración
25	Mundo empresarial Cámara de Comercio Brasil-España - A tradução juramentada e a empresa

Editorial

Caros espanhóis residentes do Brasil,

Chegar ao final deste ano com a certeza de que ainda há tanto por fazer, mas com a consciência tranquila de que realizamos o que foi possível nos tranquiliza, e, escrevo isto no plural porque como já sabem este Conselho é composto por sete Conselheiros não remunerados, muito pelo contrário, que abdicam de seus afazeres e do convívio de

familiares, para se doarem a este objetivo: ajudar os espanhóis residentes para que tenham uma melhor condição de vida. Desta maneira, agradeço o empenho e de logo solicito a continuidade para este novo ano que certamente será de muitos desafios, mas também de vitórias.

Feliz Natal e próspero ano novo,

JOSE VIDAL RIVAS
Presidente do CGRE/Brasil

cre

nordeste

BOLETIM INFORMATIVO DO CRE-NORDESTE
Nº 3, NOVEMBRO-DEZEMBRO 2012

Editorial:

A VilaVisual Produções LTDA
Rua Humberto de Campos, 293-Graça
Cep: 40.150-130
Salvador – Bahia - Brasil
e-mail: vilavisual@hotmail.com

Co-edição:

CRE-BA Nordeste

Gráfica:

Qualigraf

Diretor de editoriação:

Paco Vila

Diretora Comercial:

Mari Fernández

Redação:

CRE-BA Nordeste
Equipe da VilaVisual
Comunicação - Instituições

Design:

Manuel Xestoso

Desenho Capa - Publicidade:

Lidia Nokonoko

Conselho CRE-Bahia:

Presidente

Jose Vidal Rivas

Secretária

Mª de Fatima Lorenzo

Conselheiros

Benjamin Casales Martinez
Fernando Antonio Castro Barreiro
Delia Cerviño
Maria de Fatima Barral
Jose Luis Garrido Hermida

Contato com o CRE

End: Rua da Paciência nº 441 - Rio Vermelho
Salvador Bahia - Brasil

Cep: 41.950-010

Fone: 33340241

Email: crebahia@ig.com.br

Contato com a revista

revistacre@vilavisual.com

Breves

Muito importante!

Para netos de emigrantes

Ao cumprir 18 anos de idade e antes de cumprir os 21, os netos de emigrante espanhol, nascidos depois de 08 de janeiro de 1985, deverão ir ao Consulado Geral e declarar que desejam conservar a nacionalidade espanhola. Caso não ocorra essa declaração, o interessado perderá a nacionalidade espanhola.

O CRE prestou ajuda para solicitantes

A Consejería de Empleo y Seguridad Social, através do Governo da Espanha, recadastrou os Espanhóis no Programa de Prestación Económica por Razón de Necesidad para o ano de 2013. Os formulários foram emitidos pelo correio para serem preenchidos e anexados aos documentos pessoais de cada solicitante, e reenviados à Embaixada em Brasília. Diante das dificuldades e solicitações de ajuda no preenchimento dos formulários, as Conselheiras do Conselho de Residentes Espanhóis (CRE-BA), a Senhora Maria de Fátima Lorenzo e a senhora Maria de Fátima Barral, se tornaram disponíveis no Centro Cultural

Caballeros de Santiago para auxiliar os Espanhóis que fazem parte desse programa a preencherem os formulários. O prazo para entrega dos documentos terminará no dia 30 de novembro.

Reunião do CGCEE

Na primeira quinzena de julho de 2013, reunirá-se o Consejo General de la Ciudadanía Española en el Exterior (CGCEE), no que será o segundo pleno do sexto mandato. Nesta reunião será aprovado o novo regulamento e será eleito um novo presidente após a renúncia de Castelao Bragaña.

Antes, em abril de 2013, a Comisión Permanente do CGCEE reuniu-se para emitir um relatório sobre o novo regulamento do Conselho. E entre abril e junho, reuniram-se os quatro comitês executivos (Direitos Cívicos e Participação, Sócio-Laboral, Mulheres e Juventude, Educação e Cultura)

Sobre o convênio da «carteira verde»

Um convênio firmado entre o Ministério de Empleo y Seguridad Social do Governo da Espanha e o Hospital Espanhol de Salvador (BA) beneficiou 133 espanhóis que faziam parte da Prestación Económica por Necesidad, com uma assistência Sanitária denominada «Carteira Verde». Essa

carteira dava aos seus beneficiários atendimento clínico, emergencial e cirúrgico sem limites. Mas em junho do ano corrente, os beneficiários foram informados através de uma carta da Embaixada de Espanha no Brasil, que um novo convênio foi estabelecido entre o Ministério e o Hospital, disponibilizando apenas Assistência Médica Ambulatorial e de especialidades em Regime Ambulatorial, ou seja, atendimento em várias especialidades, exames laboratoriais, RX, eletrocardiograma e procedimentos cirúrgicos ambulatoriais com internamento inferior a 12 horas.

Carta del Presidente de la Xunta de Galicia, Alberto Núñez Feijóo al Presidente del CRE, José Vidal Rivas

Estimado Presidente:

Agradezco sinceramente su felicitación por los resultados obtenidos en las pasadas elecciones autonómicas.

Es un motivo de orgullo contar de nuevo con la confianza de la ciudadanía gallega. Entendemos que este apoyo supone un llamamiento a la actuación responsable y a un esfuerzo conjunto y continuado para alcanzar, en la próxima legislatura, el avance que Galicia merece.

Esa será la tarea fundamental a la que nos encomendamos a partir de ahora, y para la que esperamos contar con la colaboración de todos.

Un cordial saludo.

Alberto Núñez Feijóo

O CRE Nordeste terá página web no 2013

Acaba o 2012 e desde da Vilavisual Produções, editora da revista CRE NORDESTE, queremos enviar um agradecimento a todas as pessoas implicadas em este projeto.

Em primeiro lugar para vocês, os leitores aos que dirigimos todo nosso esforço e dedicação, pelo interesse e compreensão que recebemos.

Depois a todas as instituições e empresas solidárias com a comunidade emigrante, que com a sua colaboração, faz possível que esta revista seja uma realidade chegando aos seus domicílios.

Com o objetivo de que este compromisso de informar a vocês, cresça e sirva com maior eficácia á comunidade, estamos preparando para o 2013 a página WEB do CRE.

Em ela vocês irão dispor de informações imediatas e servirá de ponte para as muitas páginas de interesse que tem na rede.

O site é www.crebahia.org.

Recebam o nosso mais sincero desejo de felicidade e paz para este ano 2013.

Cidadania, uma via de mão dupla



**Fernando Antonio
Castro Barreiro**
Conselheiro
do CRE-BA

Rogar.

Verbete do Dicionário Houaiss, significa «Pedir com insistência e humildade, suplicar, implorar, postular».

Na Língua Espanhola, de forma semelhante, rogar

significa pedir, instar, suplicar, clamar.

Desde a modificação do Artigo 75 da Ley Organica Del Regimen Electoral General, publicada na Ley Organica 2/2011, de 28 de janeiro, os espanhóis residentes no Exterior além de não poderem votar nas eleições municipais, devem solicitar a sua participação nos demais processos eleitorais. O que convencionou-se chamar de o voto rogado.

Rogar o voto é, em sua essência, pedir permissão para participar da vida política espanhola. Direito já presente na Constituição Espanhola em seu Artigo 14 que declara os espanhóis iguais perante a lei, sem discriminação alguma, inclusive por razão de nascimento. Também o Artigo 4, em seu parágrafo 1, do Estatuto da Cidadania Espanhola no Exterior estabelece que os espanhóis residentes fora da Espanha podem ser eleitos e eleitores nas mesmas

condições que os cidadãos residentes em território espanhol, em todos os níveis eleitorais.

Os espanhóis residentes no Exterior, já distantes de serem alcançados por vários direitos previstos em lei, são, através desta medida, considerados cidadãos de segunda classe.

A resposta não tardou em ser dada: apenas cerca de 10% dos espanhóis residentes no exterior e aptos a votar, rogaram o voto nas últimas eleições. Isto demonstra não apenas as dificuldades criadas com a modificação da lei, quase impossibilitando o voto exterior como também traduz a insatisfação da coletividade exterior em relação à dinâmica das eleições espanholas.

A Cidadania Espanhola no Exterior necessita aprofundar a discussão sobre esta questão. Deve ser prioridade dos CREs abordarem, conjuntamente com as associações fundadas por emigrantes, a participação da coletividade espanhola em relação ao voto rogado, para que possamos ter força política para revogar esta medida. É necessário um posicionamento firme e decidido em relação a esse assunto.

Por outro lado, devemos também tocar em um ponto que está levando muitas das associações criadas por emigrantes ao enfraquecimento: a baixa participação de novos elementos na vida destas instituições. O

pouco interesse demonstrado pelas novas gerações espanholas do exterior em participar do quadro social e, principalmente, administrativo, das associações fundadas por emigrantes torna a renovação difícil e prolongada. A permanência das instituições faz-se pelo rejuvenescimento de seus quadros, que traz consigo novas ideias e maneiras diversas de ver o mundo.

Vivemos um tempo onde a solicitação de direitos por parte das pessoas é cada vez mais constante e exigente. Devemos refletir também sobre os nossos deveres como cidadão espanhol residente no exterior: participar ativamente das associações criadas e mantidas de forma, muitas vezes, difícil por nossos antepassados é a principal maneira de estarmos inclusos na cidadania espanhola, pois elas são as principais vias de difusão do nome, da língua, da cultura e das tradições espanholas.

O entendimento do conceito de cidadania por parte das novas gerações não pode resumir-se apenas e tão somente à obtenção de um passaporte que habilita ao seu proprietário, transito livre pelo território europeu

A cidadania é uma via de mão dupla: exigir direitos previstos em lei e também cumprir com seus deveres de cidadão, atuando de maneira ativa da vida espanhola, mesmo residindo no exterior.

- Plano de Corte
- Corte de Chapas
- Aplicação de Fita Borda

MADEIREIRA
CRISTO REY



Av. Barros Reis 630 Retiro
Tel. 3255-5353 / 3255-5356
www.madeireiracristorey.com.br
madcristorey@ig.com.br

MDF's de Diversas
CORES E PADRÕES
Compensados
Perfis de Alumínio
Madeiras Diversas
Laminados Decorativos
Adesivos Especiais
Dobradiças e Corrediças
Fita mento ABS e PVC

A festa das gerações hispano-baiana



Fátima Barral, Conselheira do CRE; André Presa, Presidente do Tea; Laureano Ventín, Vicepresidente de Caballeros de Santiago; Fátima Lorenzo, Secretaria do CRE; Santiago Campo, Presidente de Caballeros de Santiago; Manolo Muiños, diretor do Esporte Clube Galicia, e Jose Rivas, Presidente do CRE.

M^a de Fátima Lorenzo. A Confraternização das Gerações está ligada ao Centro de Estudos Galegos, que iniciou suas atividades no Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia. Assim, a primeira Confraternização das Gerações Galego Baianas se deu em 12 de outubro de 1984, dentro dos festejos do dia da hispanidade. Naquele período estava como Presidente do Centro de Estudos Galegos o Dr. Hélio Simões e secretário Manuel Pinheiro Cal.

Inicialmente foi chamada «Confraternização das Gerações Galego Baianas», tendo por finalidade congregar imigrantes Galegos maiores de 75 anos, em uma festa de fraternidade e reconhecimento da sabedoria dos mais velhos. A geração dos que cruzavam o atlântico nas primeiras décadas do século XX e, aqui construíram sua segunda Pátria. Neste dia há um congraçamento entre eles e seus descendentes, assim como amigos da sociedade baiana. Cada ano era escolhido um tema para conhecimento e cultura dos homenageados e os que compareciam a festa. As Senhoras Lindaura Alban Corujeira e Maria Del Rosário Suarez Alban idealizadoras dessa festa sempre contaram com a participação e colaboração do Centro Recreativo União Rio Tea.

Com a incorporação do Centro de Estudos Galegos ao Centro Cultural Caballeros de Santiago, em 01 de outubro de 1996, este, assumiu todas as atividades do Centro de Estudos Galegos incluindo a festa das Gerações.

Com o passar dos anos e a participação de espanhóis de diversas regiões, houve a necessidade de ampliação dessa homenagem a todos os outros, passando a chamar-se Festa das Gerações Hispano Baiana.

Atualmente uma comissão formada por representantes de cada instituição espanhola se reúnem para

organizar a festa. Além das instituições, a festa conta ainda com colaboradores.

A 29ª Festa das Gerações Hispano Baiana, ocorreu no dia 11 de novembro no Clube União Rio Tea, com a ilustre presença do Senhor Cônsul Daniel Chamorro. Ali os participantes estiveram em clima de festa, saboreando a sardinhada e degustando um bom vinho. Foi celebrada uma missa às 12:00 horas pelo Padre Alonso acompanhado pelo tecladista Wellington. Durante a missa os participantes foram surpreendidos por Rafael Miguez participante do Grupo de Gaita Os Celtas que emocionou a todos ao tocar a «Ave Maria» na Gaita Galega.

Após a missa foi servido um almoço especial aos homenageados maiores de 70 anos de idade, e presenteados com um CD de Tomas Puga. Aos demais um delicioso churrasco. Após o almoço, para completar a festa, o Grupo de Baile de Caballeros de Santiago fez uma grande apresentação em companhia do cantor Tomas Puga, a cantora Elena Div e o guitarrista Eduardo Bertussi.

A festa foi encerrada com sorteios de três cestas das Massas Bahia e produtos Sora, uma mala para viagem da Bússola Turismo, duas bolsas de estudos de Caballeros de Santiago, uma camisa da Seleção Espanhola



Grupo de gaitas Os Celtas animando a festa.



Jose Regueira e André Presa, do Tea, preparando a sardinhada. Junto a eles, Jose Rivas e Daniel Chamorro, Cônsul da Espanha na Bahia; a deputada Maria del Carmen e Santiago Campo



Lindaura Corujeira e Rosario Albán, na quarta edição da Festa das Gerações, ano 1987.



Duas vistas desta histórica festa: á esquerda, uma imagem da celebração neste ano e, á direita, uma fotografia tirada na década de oitenta.

doadas pelo Presidente do Rio Tea Sr. André Luis, e duas camisas do Galícia Esporte Clube doadas pela diretoria.

As instituições e a comissão da festa agradece a presença de todos e a participação dos cola-

boradores, esperando que nos próximos anos sejam de igual sucesso.



Seja feliz. **Vá de Chevrolet.**

Cinto de Segurança salva vidas.

Cadastro sujeito a aprovação. Consulte condições de financiamento pelo banco GM. Financiamento pelo banco GMAC, sujeito a aprovação. A garantia de um ano se restringe a veículos com ano de fabricação a partir de 2008. As fotos dos veículos são meramente ilustrativas e levam em consideração o modelo. Veículos seminovos.



TEL.: 713 082 - 9999

Vem pra Retirauto

RETIRAUTO
OFERTA DE JANEIRO A JANEIRO



SIGA
SEMINOVOS QUALIFICADOS MULTIMARCAS

AV. BARROS REIS, 1667 - RETIRO

Muito brilho em noite flamenca solidária



Um momento da noite flamenca.

A noite do dia 18 de outubro foi muito especial. O Teatro Caballeros de Santiago ficou pequeno para tantos espectadores que foram prestigiar o Flamenco Solidário.

Foi uma noite mágica onde os bailarinos, músicos e cantores em uma atmosfera de alegria e amor ao próximo, se uniram por um bem comum, ajudar através da arte.

O repertório foi composto por bailes como Farrucas, Jaleos, Bulerías, Soleá, Alegrías, Sevillanas, musical e solos da bailarina convidada Yara Castro (Espanha), principal difusora do Flamenco no Brasil e de

Michel Cássin (Londrina).

Fizeram parte do corpo de baile, André Rabelo, André Romanês, Caroline Reis, Cesar Rodriguez, Cecília Sepúlveda, Flora Bacelar, Janaina Ferreira, Lorena Lusquiños, Margareth Lusquiños, Priscila Lusquiños. O grupo musical contou com a participação do cantor espanhol Tomás Puga, Elena Diz de Córdoba-Espanha (canto e percussão), Rodrigo Sestrem (flauta) e Eduardo

Bertussi (guitarra). Todos profissionais e amantes do Flamenco que se uniram com o mesmo objetivo, ajudar através da arte.

A professora Margareth Lusquiños, idealizadora do projecto, relata que a sua ideia quando criou o Flamenco Solidário foi ajudar de fato instituições de caridade, inserindo Caballeros em um trabalho social e de divulgação da cultura hispânica, ao ser um Centro Cultural Filantrópico.

Representantes da Instituição ficaram satisfeitos com o resultado. Puderam doar mais de duzentos quilos de alimentos para a Casa de Petitinga. Esse mesmo projeto já levou doações para a NACCI, ACCABEM, ABRIGO SÃO GABRIEL e LAR FREI LUCAS DE MORAES.

A V MOSTRA DE FLAMENCO SOLIDÁRIO DA BAHIA foi um sucesso.

A próxima Mostra já tem data marcada. Em breve estaremos divulgando.

Conferências da ASOMEGA no Hospital Espanhol



O Dr. Aniceto Luis Charro Salgado e a Dra. Délia Cerviño com um grupo de estudantes que assistiram a conferência no Hospital Espanhol

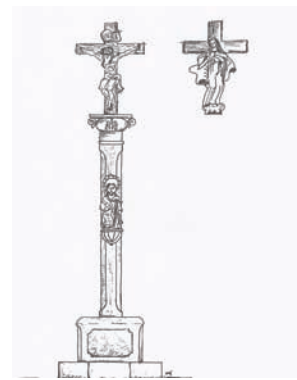
No ultimo dia 07 de novembro a ASOMEGA-Ba (Asociación de Médicos Gallegos) da Bahia recebeu a visita do seu sócio fundador e presidente de honra o prof. Dr. Aniceto Luis Charro Salgado. Na ocasião o Dr. Charro proferiu duas conferências no Hospital

Espanhol. Ele que é catedrático emérito de endocrinologia e nutrição da Universidade Complutense de Madri, falou sobre a Patologia da Puberdade: «Atraso Constitucional do Crescimento e Desenvolvimento Sexual» e também sobre os «Benefícios do Consumo de Pescado na Saúde». Dr. Charro é também diretor da «Asociación Galega de Estudos de la dieta Atlántica» (ASGAEDA). O conceito de Dieta Atlântica nasceu há mais ou menos 15 anos com um estudo nutricional ligado ao consumo de frutos do mar. Os Galegos e os Portugueses investigaram os benefícios do consumo de pescado em suas regiões, que fazem partem do arco Atlântico, cujo povo se alimenta a base de frutos do mar e dos bosques há mais de 10.000 anos. O mais característico dessa dieta é o consumo de produtos do mar que proporcionam uma proteína excelen-

te, de alto valor biológico e ácidos graxos Omega 3, que protegem o coração e são fundamentais para o desenvolvimento do cérebro, explica o professor, pioneiro da endocrinologia na Espanha. A dieta baseada em proteínas derivadas de frutos do mar é inclusive perfeita para mulheres grávidas e nutrízes e também aquelas com idade acima dos 45 anos, que necessitam maior aporte de cálcio e ácidos graxos Omega 3.

A ASOMEGA-Bahia, presidida por Delia Cerviño, filiada a ASOMEGA-Espanha, presidida por Dr. Melchor Alvarez de Mon Soto, promove eventos científicos e sociais com o intuito de promover a integração de seus membros. Seus associados são médicos galegos, ou descendentes de galegos, ou ainda aqueles afetivamente relacionados com a Galicia por laços culturais ou científicos.

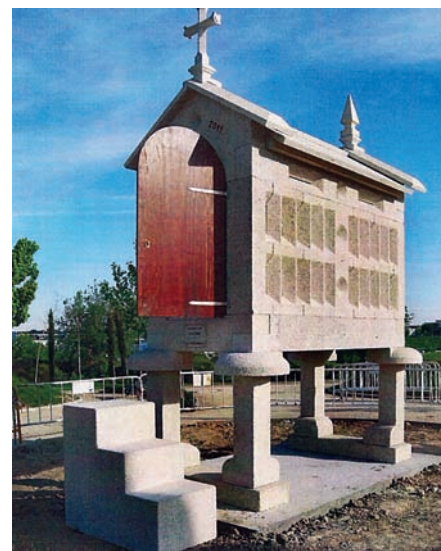
Centro Espanhol de Salvador-Bahia formaliza acordo com a Deputación de Pontevedra



Na esquerda, Hermes Leiro e sua esposa Rosa Leiro com Rafael Louzán, Presidente da Deputación de Pontevedra, e o Deputado Severino Reguera. No centro, Hermes Leiro acompanhado de Severino Reguera e Enrique Velasco, da Escola de Canteiros de Pontevedra. Na direita, acima, o cruceiro e, abaixo, o canastro, ambos doados pela Deputación de Pontevedra.

No último dia 18 de outubro, o Superintendente do Centro Espanhol de Salvador-Bahia, Hermes Campelo Leiro, embarcou rumo à Espanha para finalizar um acordo de cooperação com a presidência da Deputación de Pontevedra. Na pauta estava a confirmação da doação de um canastro e um cruceiro, feitos em granito silvestre, símbolos da cultura hispano-galega que farão parte da Praça de Compostela no conjunto arquitetônico da nova sede do Centro Espanhol. Hermes Leiro foi recebido pelo Presidente da Deputación de Pontevedra, Sr. Rafael Louzán, que agradeceu a

visita e mandou felicitações a Humberto Campos Peso, Presidente do Centro Espanhol e toda a sua Diretoria. Na ocasião, o Deputado Provincial Sr. Severino Reguera acompanhou todo o trâmite burocrático de entrega de documentos para o fechamento do convênio. Em seguida, a Sra. Remedios Pérez, Diretora de Gabinete, encaminhou os visitantes às instalações da Escola de Canteiros de Pontevedra, onde serão construídos o canastro e o cruceiro. A visita contou ainda com a companhia do Sr. Enrique Velasco, Adjunto de Direção da Escola de Canteiros.



Conselho Deliberativo do Centro Espanhol autoriza a diretoria a negociar espaço para instalação de representação do consulado no clube

Em reunião extraordinária ocorrida em outubro, o Conselho Deliberativo do Centro Espanhol decidiu por unanimidade autorizar a Diretoria a negociar a locação de um espaço nas dependências do clube para a instalação da representação diplomática consular do Governo da Espanha, em Salvador. A aprovação vem ratificar uma promessa de Humberto e dos diretores ao Cônsul Daniel Chamorro Garcia, quando este visitou as obras da nova sede e propôs a instalação da representação. Agora, a Diretoria do clube formatará uma proposta que será encaminhada ao Cônsul Chamorro para análise. "Mais uma vez o nosso Conselho demonstrou visão política e, ao mesmo tempo, o foco no compromisso de unir cada vez mais a colônia espanhola. E isso me deixa muito feliz e confiante num futuro ainda melhor," disse Humberto Campos. O Consulado de Salvador tem jurisdição sobre os Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Piauí, Ceará e Maranhão.



Integrando a mesa da reunião do Conselho Deliberativo, Manoel Amoedo, Aquilino Bouzas e o presidente Humberto Campos Peso

Galícia Esporte Clube, trabalhando pelo futuro



Equipe masculina de judô Nova União / Galícia comemorando a medalha de prata no Campeonato Baiano por Equipes.

Aproxima-se o aniversário do Galícia Esporte Clube, o tradicional clube da colônia espanhola de Salvador. Em 1º de janeiro de 2013, o Demolidor de Campeões completará 80 anos de vida. Para comemorar esta ocasião, a nova diretoria eleita para o triênio 2013-15 já está planejando uma grande festa, que deverá ocorrer na sede do Centro Recreativo União do Rio Tea em meados de janeiro. A data exata será divulgada oportunamente no site oficial do clube (www.galiciaec.com.br) e no Granadeiros Azulinos (www.granadeiros.com).

Em janeiro ocorrerá também a posse da nova diretoria, prevista para o dia 07, na sede do Centro Espanhol, quando será oferecido um coquetel para os convidados. A nova diretoria já está trabalhando a todo vapor. Desde as eleições, tem se reunido semanalmente na sede do Centro Espanhol para traçar cuidadosamente as metas e objetivos do clube galego para 2013. Para isso, têm recebido todo o apoio da atual diretoria presidida por Raimundo Nonato Reis numa transição marcada pela união em torno de um objetivo comum.

Os trabalhos da nova diretoria estão se concentrando na busca de recursos que viabilizem uma boa campanha no Campeonato Baiano de 2013. O acesso e consequente retorno à elite do futebol estadual são uma prioridade para o clube, que está focado em procurar parceiros e patrocinadores de qualidade.

No lado do futebol profissional, o clube está preparando para este ano uma grande «peneira» para avaliar jovens promessas, com o objetivo de formar a espinha dorsal de uma equipe sub-23, que será completada com jogadores mais «rodados».

Mas não só de futebol profissional vive o Galícia. Nas categorias de base, o clube granadeiro já terminou sua participação nas competições de 2012. O desempenho nos estaduais juvenil e infantil ficou aquém do esperado (não passamos da primeira fase), assim como a participação na Supercopa sub-12 e sub-14, mas importantes lições foram aprendidas para que a base volte mais forte no ano que vem. Tivemos também uma curta participação nos campeonatos baianos de futsal sub-15 e sub-17, o que foi importante para o retorno do time a esta categoria.

No futebol feminino, o Galícia formou uma promissora parceria com o CFFB – Centro de Formação de Futebol da Bahia (www.cffb.com.br) para voltar a disputar o Campeonato Baiano desta categoria em que o Galícia já teve bastante força: chegou a ser campeão nordestino em 2000.

Nos esportes olímpicos, foi uma grata revelação a parceria iniciada com a Associação Judô Nova União (www.judonovauniao.com.br). Na primeira competição disputada pela parceria, o Campeonato Baiano de Judô por Equipes, o Nova União / Galícia ficou com a medalha de ouro no masculino e a prata no feminino! Uma semana depois, o judoca Flávio Chastinet Pinheiro ganhou a medalha de prata no Campeonato Mundial de Veteranos, disputado em Miami! Parabéns a esta equipe incrível!

Ainda nos esportes amadores, os garotos e as garotas do Galícia Rugby Clube, tricampeão nordestino (2009/10/11) continuam aperfeiçoando-se nesse esporte cada vez mais popular no Brasil, e que fará parte do programa das Olimpíadas do Rio. Mais informações em www.facebook.com/galiciarugby.

Dois aspectos que estão sendo tratados com bastante carinho pela

nova diretoria são a integração com a colônia espanhola, berço do Azulino baiano, e a divulgação do clube. Assim, o Galícia apoiou a realização da 29ª Festa da Geração Hispano-Baiana, quando foram sorteadas duas camisas do time, e tem apostado por estabelecer canais fluidos de comunicação com as demais instituições galegas e espanholas de Salvador. Esteve também presente na visita do Embaixador da Espanha, D. Manuel de la Cámara Hermoso, a Salvador, em setembro.

Em outubro, o diretor de comunicações, Beto Boullosa, em viagem ao Rio de Janeiro, presenteou também com uma camisa comemorativa o conceituado jornalista esportivo Rodrigo Bueno, da Fox Sports. Rodrigo tem uma conexão muito emotiva com o Azulino, pois seu avô, Manuel Guerra y Guerra, falecido em janeiro deste ano, participou da fundação do Galícia e atuou como goleiro nas primeiras partidas da equipe, em 1933.

Ainda na área de comunicação, o presidente eleito Dario Rego foi entrevistado pela Rádio Cristal, e vários *press-releases* e informações vêm sendo regularmente divulgados para os principais órgãos da imprensa baiana. Está sendo planejada uma reformulação do site oficial, e a atuação do clube nas redes sociais está se incrementando. O Galícia pode ser seguido no Twitter (www.twitter.com/galiciaec) e no Facebook (www.facebook.com/galiciaecoficial). Além, é claro, do site oficial.

E por falar em Granadeiro, o tradicional mascote azulino está passando por um «lifting»: será feita uma nova proposta visual do Granadeiro, mais moderna e antenada com o público jovem, para que os novos torcedores se identifiquem mais facilmente com o clube.

Enfim, como se pode notar, a nova diretoria do Galícia está certa de que em 2013 fará todos os esforços possíveis para dar a cada galiciano o presente que mais merece nestes 80 anos: o retorno à Primeira Divisão. Para isso, conta com o apoio e a colaboração de todos!

Copa de las Confederaciones en Bahia

Secretaria Estadual para Assuntos da Copa do Mundo (SECOA).

Bahia fué confirmada oficialmente el pasado 8 de Noviembre, como una de las seis sedes de la Copa de las Confederaciones 2013. El evento será más que especial, pués, de acuerdo con la FIFA, promete ser uno de los torneos mas espectaculares de la historia, al contar con cuatro vencedores de la Copa del Mundo de la FIFA: España, Italia, Uruguay y Brasil, al lado de otros cuatro campeones continentales: México, Japón, Tahití y un país africano por determinar.

El Estado bahiano recibirá tres partidos durante el megaevento deportivo de 2013, entre ellos, el último de la selección brasileña en la fase de clasificación, el día 22 de Junio, encuentro que puede definir la participación de Brasil en las finales.

Además de ese partido, el estadio "Arena Fonte Nova" recibirá una fase más de clasificación, el día 20 de

Junio, y la disputa por el tercer lugar, el día 30 de Junio. Además de Salvador, la Copa de las Confederaciones tendrá encuentros en Brasilia, donde será la inauguración; en Rio de Janeiro, donde se celebrará la final; en Recife, Fortaleza y Belo Horizonte.

Para el éxito pleno del evento, el Gobierno de Bahía, a través de la Secretaría Estatal para Asuntos de la Copa del Mundo de la FIFA Brasil 2014 (SECOA), viene realizando acciones cruciales para la eficacia de la Copa de las Confederaciones 2013 en el Estado, como la licitación para la contratación de los servicios de montaje y desmontaje de las estructuras temporales necesarias para la realización del evento, que complementarán al estadio "Arena Fonte Nova" con facilidades adicionales de taquilla, control de entrada y salida de aficionados, áreas de ocio y alimentación, entre otras.

También están siendo realizadas acciones con el foco en el legado



Brasil celebrando su tercera Copa de Confederaciones en 2009

social dejado a la población bahiana, como: el plan de salud para eventos multitudinarios; plan de protección de niños y adolescentes en megaeventos deportivos; cualificación profesional para prensa, ex-atletas, bahianas, ambulantes, taxistas, además de profesionales de otros segmentos.

Así es como viene actuando la SECOA para que podamos ganar la Copa y ganar con la Copa.

Leiaute / dtp

Bahia. Pra investir ou se divertir, seu lugar é aqui.

Bahia. Para investir o divertirte, tu lugar es aquí.

Copas do Mundo e das Confederações e mais de R\$ 69 bilhões em investimentos públicos e privados até 2015. História, cultura e uma natureza exuberante, no terceiro destino mais procurado por turistas do Brasil e do mundo. Não importa a razão, você tem motivos de sobra pra visitar a Bahia.

Copas Mundial y de las Confederaciones y más de R\$ 69 mil millones de inversiones públicas y privadas hasta 2015. Historia, cultura y una naturaleza exuberante, en el tercer destino más buscado por turistas de Brasil y del mundo. No importa la razón, tu tienes muchos motivos para visitar Bahia.

SECOA



Hospital Espanhol realiza implante percutâneo de válvula aórtica



O médico alemão Eberhard Grube e o cardiologista Adriano Dourado

Sempre buscando o que há de mais avançado em Cardiologia, pela primeira vez, o Hospital Espanhol realizou, com sucesso, o implante percutâneo de prótese valvar, procedimento mais moderno do mundo, indicado para o tratamento da estenose aórtica grave em pacientes de alto risco ou com contraindicação para cirurgia cardíaca aberta. Realizado pelo cardiologista intervencionista, Adriano Dourado, com acompanhamento do médico alemão que desenvolveu a prótese, Eberhard Grube, um paciente de 90 anos foi submetido ao tratamento.

De acordo com Dr. Dourado, os idosos são as principais vítimas dessa doença que se caracteriza pela degeneração da válvula aórtica, dificultando

a saída de sangue do coração, levando a insuficiência cardíaca e até mesmo a morte. A taxa de mortalidade nos pacientes sintomáticos pode atingir até 70% em dois anos, mesmo com o tratamento medicamentoso máximo. «O implante percutâneo da válvula é a única terapia alternativa, minimamente invasiva e clinicamente eficaz, para portadores da doença nessas condições», destaca o cardiologista.

O médico explica que a prótese foi implantada utilizando cateter introduzido por uma artéria da virilha, evitando a abertura do peito. Nesse caso, devido à anatomia desfavorável, que seria contraindicação para o tratamento, foi realizada, pela segunda vez no Brasil e quinta vez no mundo, técnica inovadora para evitar o fechamento da artéria coronária durante o procedimento. Em aproximadamente uma semana a paciente poderá retornar com tranquilidade às suas atividades.

«A estenose aórtica acomete aproximadamente 3% dos idosos com idade superior a 75 anos e mais de um terço desses pacientes não podem fazer a cirurgia convencional pelo alto risco. A técnica inovadora veio beneficiar esses pacientes, eliminando os efeitos da doença e, principalmente, melhorando a qualidade de vida», comemora Dr. Adriano.

Ampliação da Neonatologia e reforma do Centro Obstétrico

O Hospital Espanhol investe constantemente na modernização e ampliação de seus serviços. Recentemente, a unidade de Neonatologia, considerada um centro de excelência no atendimento à gestante e ao recém-nascido de risco, foi ampliada e modernizada, e também ganhou novos equipamentos, entre eles, monitores, respiradores e equipamentos de fototerapia.

Além disso, a unidade ganhou nova decoração e passa a contar com 16 leitos intensivos, o que permitirá a realização de cerca de 200 partos por mês. De acordo com a coordenadora da Neonatologia, Dra. Délia Cerviño, o investimento na unidade é de extrema importância para atender a grande demanda por leitos de UTI Neonatal na cidade.

O Centro Obstétrico, coordenado pelo Dr. Hilton Silva, que conta com três salas para a realização de partos, também passou por uma reforma estrutural, ganhando nova iluminação e nova decoração.

«A Diretoria está muito orgulhosa com essa nova conquista. Com a ampliação da Neonatologia e a reforma do Centro Obstétrico, o Hospital Espanhol contribui para minimizar a carência desse tipo de leito na cidade», comemora o presidente do HE, Demétrio Moreira Garcia.

Hospital Espanhol lança programa Don Quixote



O auditório ficou lotado para o lançamento do programa Dom Quixote

O coordenador do Serviço de Urologia do Hospital Espanhol, Manuel Juncal, ministrou uma palestra exclusiva para os associados da instituição sobre prevenção ao Câncer de Próstata, no dia 31 de outubro, no Auditório Galicia. O evento marcou o lançamento do Programa Dom Quixote, voltado à saúde do homem, que levará outras ações de prevenção ao Hospital Espanhol.

O evento, que contou com a presença de mais de 80 associados, também foi prestigiado pelo presidente do HE, Demétrio Moreira Garcia, o 2º

vice-presidente, Nelson Cendon, o diretor financeiro, Francisco Cuevas, o diretor de Beneficência, Luis Parada, o diretor médico, Dr. João Carvalho, a gerente técnica, Nair Amaral, e o médico do associado, Manoel Carrero.

No encontro, a coordenadora médica do Hospital Espanhol, Dra. Teresa Rogério, e o presidente Demétrio falaram sobre o andamento das obras do novo Núcleo de Atendimento ao Associado, que funcionará no Edf. Cerdeira Ucha, com lançamento previsto para fevereiro de 2013.

Centro de Angiotomografia Coronária

**PARA QUEM ACREDITA
QUE A MEDICINA DEVE
ANTECIPAR-SE À DOENÇA**



O Hospital Espanhol sempre preparado para a sua vida!
Av. Sete de Setembro, 4.161 - Barra - Salvador - Bahia
55 71 3264.1500 www.hospitalespanhol.com.br

 **HOSPITAL
ESPANHOL**

O HOSPITAL DA SUA VIDA

Dr. João A. Carvalho
Responsável Técnico Médico
CRM-BA 3073/RQE 009.224

Cádiz 2012: XXII Cumbre Iberoamericana



Recepción de los Reyes, los Príncipes y el presidente del Gobierno de España a los jefes de Estado y de Gobierno asistentes a la XXII Cumbre Iberoamericana EFE/J.J. Guillén/POOL

El presidente del Gobierno español ha declarado que la XXII Cumbre Iberoamericana se ha organizado con dos planteamientos: la necesidad de adaptarse a una realidad bien distinta a la que había cuando comenzaron estos eventos y el convencimiento de que los ciudadanos son el centro de toda iniciativa.

Mariano Rajoy ha asegurado, en la rueda de prensa de clausura de la XXII Cumbre Iberoamericana celebrada en Cádiz el pasado 17 de Noviembre, que en los últimos tiempos «América Latina se ha convertido en una de las regiones con mayor potencial de crecimiento» mientras que Europa «debe aunar esfuerzos para reactivar el motor común del crecimiento».

«Queríamos por ello que Cádiz marcara el inicio de esa nueva etapa y que sentara las bases para una relación renovada. También teníamos claro que el centro de esa relación renovada tenían que ocuparlo los ciudadanos, sus intereses y sus preocupaciones», ha añadido.

Declaración de Cádiz

El presidente del Gobierno ha explicado que estos principios se han plasmado, tras muchos meses de trabajo y reflexión, en la Declaración de

Cádiz, «cuyo texto gira en torno a seis ejes con una clara vocación económica», y por otro lado en un buen número de comunicados especiales.

Junto a esto, se ha aprobado «el programa de acción que contiene las líneas generales de la cooperación iberoamericana. En los años transcurridos desde la cumbre de Guadalajara se ha creado un acervo de cooperación que ha logrado resultados concretos y tangibles con un impacto real sobre los ciudadanos. Ahora se hace necesario estudiar la mejora y la renovación de los programas y proyectos de cooperación».

Rajoy ha destacado dos de las decisiones tomadas en Cádiz: la adopción de la Carta Americana de las Pymes, «que recoge el compromiso de todos los gobiernos de fomentar la competitividad y calidad de las pymes y facilitar su implantación en el espacio latinoamericano», y la aprobación de la Carta Iberoamericana de la Transparencia y Acceso a la Información Pública, que «contribuirá a clarificar las reglas del juego y mejorará la seguridad jurídica».

España y América Latina

El Presidente aseguró que para España esta cumbre «se enmarca en un importante esfuerzo por elevar su presencia en América Latina». En este sentido, informó de la incorporación de nuestro país como observador a la Alianza del Pacífico, integrada por Chile, Perú, Colombia y México.

Rajoy ha señalado por último, que el Rey ha traspasado la responsabilidad de organizar la próxima cumbre a Panamá.

Precisamente, el presidente de Panamá, Ricardo Martinelli, ha confirmado que su país asume el reto «reafirmando el compromiso de seguir

profundizando en la relación renovada entre los países iberoamericanos».

Martinelli ha anunciado que su país también acogerá el Congreso de la Lengua Española «y la celebración de los 500 años del descubrimiento del mar del sur, el Pacífico».

Por su parte, el secretario general iberoamericano, Enrique Iglesias, ha destacado que los temas económicos han dominado la Cumbre, aunque también se ha abordado el tema de la seguridad y la preocupación por el narcotráfico. Además, los asistentes han reafirmado la necesidad de consolidar el espacio cultural iberoamericano.

Dilma Rousseff

La presidenta de Brasil, Dilma Rousseff, se ha referido a la crisis que afecta a Europa. Al respecto ha manifestado «las políticas exclusivas que sólo enfatizan la austeridad han mostrado sus límites». A su juicio, es necesario que se adopte una estrategia que «muestre resultados concretos para las personas y presente una perspectiva de esperanza».

Rousseff ha añadido que cada vez se ve más claro que sin crecimiento será muy difícil la consolidación fiscal, y los ajustes tendrán cada vez más coste social y político. Por otra parte, señaló que América Latina demuestra dinamismo y viveza económica gracias a las políticas llevadas a cabo, y que su país apuesta por la construcción de un mundo plural donde el multilateralismo será el gran instrumento de cooperación, razón por la que está profundizando en la colaboración regional. Además, ha señalado que Brasil se encuentra frente al reto de la competitividad en distintos ámbitos, en los que tiene «un espacio importante la cooperación ibérica».

Desejamos a vocês um FELIZ 2013

VILAVISUAL
PRODUÇÕES

Audiovisual · Fotografia · Jornalismo gráfico · Edições · Desenho

(71)99888204 - (71)32473881 - vilavisual@hotmail.com

O PP também ganhou as eleições entre os galegos no exterior

Só um 3,25 dos eleitores da diáspora exerceu o direito ao voto

O PP, como na Galícia territorial, ganhou as eleições entre os galegos no exterior. Os *populares* de Alberto Núñez Feijóo ganharam nas quatro províncias ao receber um total de 6.374 votos, um 49,2 por cento do total. A segunda força mais votada foi o PSdeG-PSOE, que conseguiu um total de 3.870 votos. A coligação Alternativa Galega de Esquerda (AGE) –liderada por Xosé Manuel Beiras (de Anova) e Yolanda Díaz (de Esquerda Unida)– obteve 617 votos, situando-se como terceira força, por cima do BNG, que conseguiu 603 votos.

Assim como na Galícia territorial, a terceira força entre a diáspora foi Alternativa Galega de Esquerda (AGE), mas aqui o comportamento das províncias foi desigual. AGE ganhou em A Coruña e Pontevedra, enquanto a terceira força foi, em Lugo, o BNG e, em Ourense, Sociedade Civil y Democracia, liderada por Mario Conde.

A Coruña

Na província de A Coruña registraram-se um total de 4.656 votos provenientes da diáspora, dos quais quase 48 por cento (2.226) apoiam a opção liderada por Alberto Núñez Feijóo.

Além disso, os imigrantes desta província repetiram o esquema de voto dos residentes na comunidade e deixaram ao BNG na quarta posição, com 217 sufrágios, atrás de PSOE (1.505) e AGE (270).

Outras formações com menor número de votos foram o Partido Animalista Contra o Maltrato Animal (Pacman), com 113 votos, a Unión Coruñesa, com 61; UPyD, com 38; Compromiso x Galícia, com 37; SCD, com 31. Comunistas de Galicia recebeu 27 apoios, o Partido da Terra e o Partido Humanista somaram 22. Escaños en Blanco fez-se com 16 sufrágios, o Centro Democrático Liberal conseguiu 14, e os partidários da Unificación Comunista contaram com 10 votos.

O número total de votos completasse com 8 sufrágios de Falange, 4 de Convergencia XXI e outras 4 para

SAiN. Além disso, houve 19 votos nulos e 12 em branco.

Pontevedra

De um total de 4.054 residentes ausentes de Pontevedra que exerceu o seu direito de voto, 2.146 votaram no PP. Os socialistas conseguiram 1.087 votos, AGE logrou 201 sufrágios e o BNG, 192.

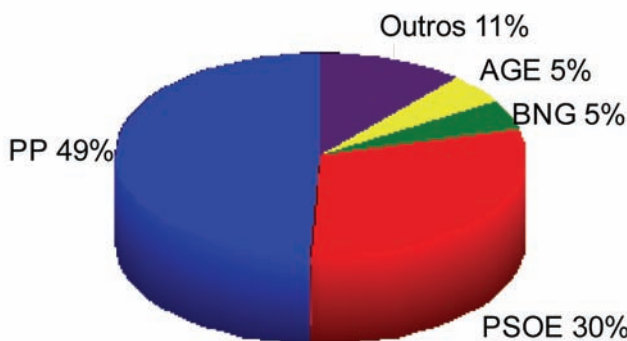
Com menos de uma centena de votos estão o Pacman (88), o Partido da Terra (47), UPyD (40), Compromiso x Galícia (39), Sociedad Civil y Democracia (23), Centro Democrático Liberal (21) e Piratas de Galicia (20). Falange conseguiu 19 votos, Acción Democrática, 18; Por un Mundo más Justo (PUM+J), 17 e Comunistas de Galicia e o Partido Humanista, 16. No final da apuração Convergencia XXI, com 5 votos, Unificación Comunista de Espanha, com 4 e Demos o Cambio, com três.

Curiosamente a plataforma Escaños en Blanco não conseguiu nenhuma adesão entre a emigração pontevedresa, apesar de que se erigiu em sexta força entre os eleitores da Galícia. Houve 10 votos nulos e 24 em branco.

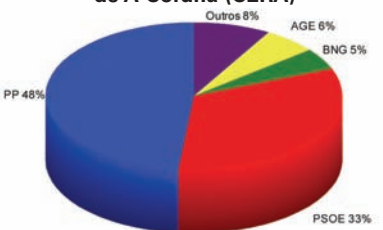
Ourense

Em Ourense, o PPdeG recebeu quase a metade dos votos da emigração, conseguindo 1.202 dos 2.442 depositados. O PSOE fez-se com 636 votos, conseguindo situar-

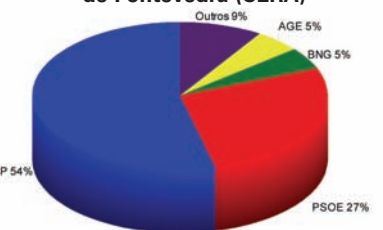
Resultados das eleições na Galícia no censo de residentes ausentes (CERA)



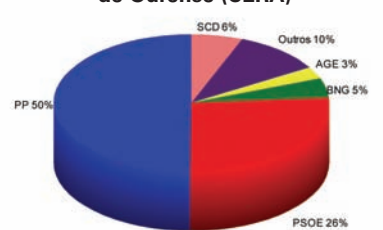
Resultados das eleições na província de A Coruña (CERA)



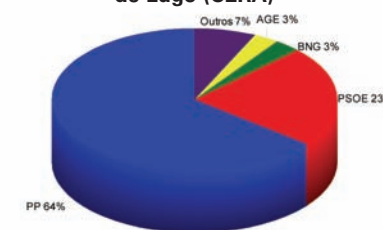
Resultados das eleições na província de Pontevedra (CERA)



Resultados das eleições na província de Ourense (CERA)



Resultados das eleições na província de Lugo (CERA)



O voto do CERA também descende em Euskadi

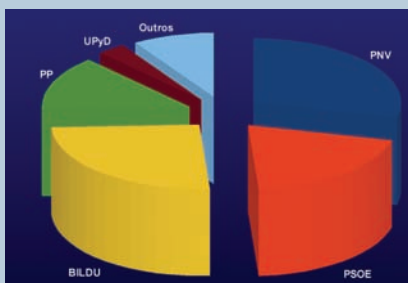
Também no País Basco caiu o percentual de participação entre os inscritos no Censo Electoral de Residentes Ausentes nas eleições regionais realizadas no dia 21 de outubro: um 11,5% dos eleitores registraram-se para votar, mas apenas um 7,13% fez efetivo o direito ao voto. Ou seja, 37% dos pedidos não se transformaram em votos. Uma vez realizado o escrutínio, o voto do CERA não mudou a repartição de assentos que resultara do voto interior.

O CERA no País Basco registava 56.640 inscritos (eram 43.660 em 2009 e 38.120 em 2005) dos quais 4.667 correspondiam à província de Álava, 30.271 para a de Biscaia e 21.692 para a de Guipúzcoa. Os recenseados registaram 6.320 pedidos de voto, mas apenas 4.043 eleitores conseguiram que se computasse seu sufrágio. Portanto, 2.277 eleitores viram frustrado o seu direito de voto.

Em comparação com as eleições autonômicas de 2009, a participação dos bascos residentes no estrangeiro caiu quase dez pontos. Naquela altura, a participação fora do 16,89% enquanto que os votos registrados neste ano só atingiu 7,13%.

Resultados do CERA

A partilha de votos em **Biscaia** foi: PNV, 571, PSE, 335, EH Bildu, 300, PP, 270; UPyD, 59, IU, 47; EQUO, 22, EN-B, 18 e Pacman, 17. Em **Guipúzcoa**: EH Bildu, 636; EAJ-PNV, 471, PSOE, 365, PP, 201; IU, 70; UPyD, 50, EQUO, 35, Pacman, 12, e EB-B, 19. Em **Álava**: PNV, 98; PSE, 91, EH Bildu, 71, PP, 71; EQUO, 13; UPyD, 12; IU, 9, EB-B, 4; EB-AZ, 4, e Pacman, 3.



se como segunda força. O partido pelo qual o ex-banqueiro Mario Conde concorreu como candidato à Xunta, Sociedad Civil y Democracia, ficou como terceira força em número de apoios, com 144 votos.

O BNG, com 111 votos, obteve a quarta posição. Atrás, AGE –a coligação de Anova, do histórico nacionalista Xosé Manuel Beiras, e Esquerda Unida– somou 67 apoios.

Pacman conseguiu 52 votos; os integrantes do Partido da Terra tiveram 43 apoios, à frente dos 39 que recebeu Democracia Ourensana. Em nono lugar, UPyD contou com 27 votos; Compromiso x Galicia, com 26; PUM+J, com 22, e Piratas de Galicia, com 13.

Com menos de uma dezena de sufrágios situaram-se Centro Democrático Liberal (9 votos), Unificación Comunista de España (8 votos), Partido por la Integración Comunitaria (4 votos), Convergencia XXI (3 votos), Escaños en Blanco (3 votos) e Falange (2 votos).

É notável a soma de 28 votos nulos. Foram 3 os envelopes em branco. Tudo em um distrito em que o censo exterior atinge as 88.725 pessoas, com maioria de residentes na Argentina.

Lugo

Em Lugo, o nível de apoio do PP cai ao 44,42 por cento ao receber 800 votos de 1.798 que optaram por alguma das candidaturas. Houve ainda um

voto nulo e três em branco, de modo que um total de 54.200 imigrantes lucenses não votaram neste comício.

O PSOE situa-se como segunda formação entre as preferidas pela diáspora de Lugo, com 642 votos. O BNG fez-se com 83 votos e AGE com 79.

Atrás, o Pacman conseguiu 55 votos; o Partido da Terra, 31; Compromiso x Galicia, 30; e UPyD, 24. Forças mais minoritárias foram Por un Mundo más Justo (PUM+J), com 15 apoios; Centro Democrático Liberal e Hartos.org, com 10 sufrágios cada um; Falange, com oito votos, e Convergencia XXI, Partido por la Integración Comunitaria e a Unificación Comunista de España, com três votos cada um.

Finalmente, Escaños en Blanco e Sociedad Civil y Democracia obtiveram um único voto, sendo as duas formações com menor índice de apoio entre os emigrantes de Lugo.



Polemica pelo voto rogado

Estas foram as primeiras eleições autonômicas galegas desde a implantação do voto rogado e, finalmente, só um 3,25 por cento dos 397.382 eleitores galegos residentes no exterior exerceram seu direito ao voto, apesar de que a documentação foi solicitada por um 7,7 por cento. Mas a diminuição do voto exterior já começara no ano passado. A obrigação de os contribuintes no exterior comunicar pessoalmente sua vontade de exercer o voto como um passo em direção a receber as cédulas foi uma medida incorporada na legislação no início de 2011, para garantir a identidade do eleitor e evitar adulterações.

Nas eleições regionais de Andaluzia realizadas em maio de 2011 e nas gerais de 20 de novembro desse mesmo ano, uma taxa de 10 por cento de votantes solicitou o voto, mas apenas a metade conseguiu apresentar a cédula em tempo, devido aos prazos apertados e aos muitos atrasos no recebimento da documentação.

O Consejo General de Ciudadanos Españoles en el Exterior já mostrou a sua rejeição à nova lei (*ver página seguinte*) ao serem muitos os cidadãos que se queixaram da dificuldade de emitir o voto nas condições que marca a lei.



Os representantes de PP e PSOE reconsideraram a adequação do voto rogado, tendo em vista as denúncias de grupos de migrantes pelo complicado do procedimento e a elevada abstenção nas eleições realizadas no ano passado. Em consequência, o director do PP no exterior, Alfredo Prada, e a Secretária da Emigração do PSOE, Carmela Silva, começaram a trocar ideias sobre a forma de incentivar o sufrágio dos inscritos no CERA.

A lei, que fora aprovada com o sinal verde das duas forças políticas seria agora objeto de nova reforma perante os escassos resultados que deu nas eleições em que se aplicava, ao perceberem, dizem, que restringe o exercício de um direito fundamental.

PSOE e PP demonstraram a sua

disposição para mudarem de novo o regulamento, mas há diferenças sobre o procedimento a seguir. O PP inclina-se por suprimir o voto rogado para os sufrágios depositados nas urnas dos consulados e mantê-lo para os votos emitidos por correio. O PSOE, no entanto, opta por eliminar em todos os casos o dever de comunicar o desejo de votar, por incentivar o voto em urna nos consulados e por que os residentes estrangeiros tenham sua própria circunscrição eleitoral, em vez de serem distribuídos entre as cinquenta atuais.

Por sua parte, o BNG declara-se surpreendido de que, apenas um ano depois de ter sido aprovada a nova lei, os partidos políticos pulem por uma nova modificação. Segundo o BNG, a proposta defendida por PP e PSOE quer voltar «aos tempos em que votavam os mortos». Aliás, os nacionalistas alertam que qualquer alteração no regulamento que rege o voto exterior «deve ser acompanha-

Declaração do CRE-Bahia sobre o voto rogado

Sabemos que o voto é a única força que nós imigrantes temos para lutar por nossos direitos. Assim, os espanhóis residentes no exterior originários da Galícia e País Basco e também inscritos no CERA, puderam solicitar o voto para as eleições do Parlamento da Galícia e País Basco no dia 21 de outubro. Os interessados cumpriram o prazo estabelecido pela Oficina del Centro Electoral entre os dias 28 de agosto a 22 de setembro, enviando o formulário de solicitação oficial disponível na página web do Instituto Nacional da Estadística (www.ine.es) e no Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación (www.maec.es). Mas, infelizmente as liberações para votação não chegaram em tempo hábil, por isso os imigrantes não puderam votar.

Fátima Lorenzo

da de uma outra lei eleitoral» para dar solução a outras questões sem resolver, como a dos marinheiros embarcados.

O CGCEE recusa a reforma da Lei Orgánica sobre Eleições Gerais

A Comisión Permanente do Consejo General de Ciudadanos Españoles en el Exterior (CGCEE) teve uma reunião entre 12 e 13 de Novembro, na sede da Secretaría General de Inmigración y Emigración, na que decidiu rejeitar o Real Decreto de desenvolvimento da Lei Orgánica sobre Eleições Gerais (LOREG) porque não prevê a supressão do voto rogado nem as outras exigências feitas pelo CGCEE.

Na Câmara dos Deputados, foram recebidos por representantes dos grupos parlamentares do PP, do PSOE e da Izquierda Plural, e mostraram a sua vontade de colaborar no desenvolvimento de medidas legislativas para corrigir os efeitos negativos na participação observados nas últimas eleições.

A Comisión Permanente expressou a sua oposição ao voto rogado e fixo entrega aos representantes parlamentares de uma declaração sobre o exercício do direito de voto pelos espanhóis residentes no exterior e dos acor-

dos que foram aprovados sobre esta matéria em diferentes plenos e comissões do CGCEE.

Os membros da Comisión também manifestaram aos grupos parlamentares a sua disponibilidade para informá-los de qualquer questão relacionada com os cidadãos que vivem no exterior e, especialmente, sobre as particularidades do exercício da participação eleitoral em cada um dos países de residência.

Os grupos parlamentares expressaram o desejo de ter a opinião do CGCEE em relação com todos os assuntos que afectam aos cidadãos que residem fora do país –além dos relatórios que a lei prevê– para uma melhor previsão dos efeitos que as leis terão sobre a cidadania.

Marina del Corral –secretaria general de Inmigración y Emigración–, presidiu a reunião na sua qualidade de vice-presidenta e presidenta interina e á mesma assistiu o Director General de Migraciones, Aurelio Miras Portugal, como secretário do Consejo.

Novocine, a *VI Muestra de Cine Brasileño en España*, teve lugar em Madrid de 15 a 22 de novembro



Diretores e atores em Novocine: Gustavo Pizzi, Karine Telles, Dora Jobim, Sergio Machado, Cecilia Amado e Claudio Jaborandy.

Novocine é uma iniciativa da Fundação Hispano-Brasileira Cultural e da Embaixada do Brasil em Madrid para difundir o cinema brasileiro na Espanha. É patrocinado pela TAM e tem o apoio do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e Instituto de Artes Cinematografia e Audiovisual (ICAA).

A partir do momento conhecido

no Brasil como *a retomada*, na década de 90, a produção brasileira cresceu consideravelmente e é variada em temas, estilos e linguagens. No ano passado, em Novocine, tentou-se mostrar toda essa variedade projetando dramas, comédias, documentários, filmes de animação, grandes produções e filmes de baixo orçamento. Em 2012, a premissa ainda é revelar a diversidade do cinema brasileiro contemporâneo, mas tendo como foco principal a fusão do cinema com outras artes.

Para marcar o centenário do grande escritor Jorge Amado, seleciona-

ram-se duas adaptações de suas obras, um drama e uma comédia. O filme de inauguração foi *Capitães de Areia*, drama dirigido pela neta do escritor, Cecília Amado. A presença da música na mostra veio das mãos de um dos maiores diretores de cinema do Brasil, Nelson Pereira dos Santos, com o seu inovador documentário *A música segundo Antonio Carlos Jobim*.

Para além destes filmes, foram exibidos *Corações Sujos* de Vicente Amorim, *Heleno* de José Henrique Fonseca, *Quincas Berro d'Água* de Sérgio Machado, *Amor?* de João Jardim e *Riscado* de Gustavo Pizzi.

Reuniram-se assim diretores renomados e iniciantes, obras comerciais e filmes independentes, biografias e roteiros originais, grandes estrelas e atores desconhecidos. A idéia é abrir uma enorme gama de possibilidades para o público espanhol decidir de que tipo de cinema brasileiro gosta mais.

O turismo galego apresenta-se no mercado brasileiro



Stand de Turgalicia em uma feira no Brasil

A Xunta de Galicia, através de Turgalicia, da Secretaria Geral para o Turismo, promove o destino turístico Galícia, no Brasil, um dos mercados

emissores com maior capacidade de crescimento para a Comunidade galega.

Desta forma, técnicos de Turgalicia participaram da reunião de trabalho realizada em São Paulo, *Wide 2012*, em que a oferta do Turismo português apresentou-se a 50 operadores turísticos do país americano.

Além disso, neste evento de promoção turística desenvolveu-se uma exposição dos produtos e destinos turísticos galegos dirigida a operadores e agentes turísticos.

A esta mostra assistem mais de 1.000 profissionais brasileiros.

Feira ABAV

Por outro lado, entre os dias 24 e 26 de outubro, a cidade de Rio de Janeiro sediou a feira turística que se celebra por ocasião do congresso anual da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV).

Este certame, de caráter exclusi-

vamente profissional, é um dos focos de comercialização turística mais importantes da Ibero-América, em que participam cerca de 800 expositores provenientes de quarenta países.

Turismo da Galícia apresentou pelo quinto ano consecutivo a oferta turística da Comunidade galega, um módulo exclusivo dentro do stand de Turespaña.

No espaço de promoção da Galícia, atendessemos mais de 250 profissionais turísticos brasileiros, muito interessados na Comunidade galega, especialmente no que diz respeito ao Caminho de Santiago, além do património religioso e cultural, e da natureza e a gastronomia.

Os turistas brasileiros supuseram em 2011 o 5.08% do total dos turistas internacionais que recebeu a Comunidade galega, situando-se em terceiro lugar dos ibero-americanos após os argentinos e os venezuelanos.

«Aquí y en Pernambuco»



Praia de Boa Viagem em Recife-Pernambuco

N. P. Falar em «Pernambuco», na Espanha, remete, geralmente, a uma maneira divertida de referir-se a um lugar remoto, um ponto perdido no mapa, para onde Mortadelo e Salaminho fugiam no final de suas aventuras, equivalente, no Brasil, à expressão «lá onde o diabo perdeu as botas». Há, ainda, a expressão aquí y en Pernambuco, que traz uma ideia de «aquí ou em qualquer lugar».

Talvez a presença de Pernambuco no imaginário espanhol se deva aos rumores, na península ibérica, sobre aquela que foi a «capitania que deu mais lucro», por sua grande produção açucareira e proximidade com a Europa, ou até mesmo pela possibilidade de que, ao contrário do registrado nos livros de história, não teria sido o português Pedro Álvares Cabral o primeiro íbero-europeu a pisar em terras brasileiras, mas sim o espanhol Vicente Yáñez Pinzón, capitão da caravela La Niña da esquadra de Cristóvão Colombo, que teria chegado ao pernambucano Cabo de Santo Agostinho três meses antes que o navegador luso.

Presentes no Brasil desde a colonização do país, é no final do século XIX que se estabelece um grande fluxo migratório de espanhóis, na maioria gallegos, que se fixaram nos princi-

pais centros urbanos da época: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia.

Hoje, vários séculos depois, o Brasil vive um especial momento de aceleração econômica. Projeções apontam que, em 2020, o país será o quinto maior mercado consumidor do mundo, sendo Pernambuco um dos grandes pólos consumidores brasileiros. Um exemplo disso é que, em 2011, o PIB pernambucano cresceu 4,5%, bem acima da média nacional de 2,7%.

Hoje, Pernambuco, e sua capital, Recife, voltam a atrair a atenção de estrangeiros, entre eles os espanhóis, não só pelo turismo e lazer –com suas belas praias de águas mornas e piscinas naturais, esportes de aventura, cultura e história– mas, principalmente, pela possibilidade de bons investimentos, relacionados, por exemplo, ao Complexo Industrial do Porto de Suape, a 40 km de Recife (curiosamente na mesma região onde teria aportado a expedição de Pinzón): um porto de águas profundas, que dista apenas 8 dias das costas norte-americana e europeia; a refinaria de petróleo Abreu e Lima; o estaleiro Atlântico Sul; e os incentivos à instalação de diversas empresas e indústrias, nacionais e estrangeiras.

Outro curioso ponto de encontro

entre Pernambuco e Espanha é quando falamos em vinhos. Apesar de, no Brasil, o consumo de vinho não fazer parte do dia-a-dia, como na cultura espanhola, o Vale do São Francisco, nos arredores de Petrolina, divisa com o estado da Bahia, já se consolidou na produção e exportação de vários tipos de vinhos e espumantes. Ali, é possível a colheita de safras de uva em até três vezes ao ano, ao contrário das tradicionais regiões de vinhedos, onde se consegue apenas uma safra anual. Curiosamente, no Vale do São Francisco, foi a uva espanhola Tempranillo uma das que apresentou melhores resultados, e os vinhos ali produzidos já ganharam vários prêmios, inclusive internacionais.

No entanto, nem tudo são flores no caminho dos que pensam em investir no Brasil: recente pesquisa realizada pela empresa Linq Brasil, aponta que os principais entraves encontrados pelos investidores estrangeiros no país são: carga tributária, burocracia, falta de infraestrutura, questões jurídicas e contratação de mão de obra.

Apesar disso, a mesma pesquisa aponta que investir no Brasil continua sendo um bom negócio, pois mesmo exigindo, de início, um investimento de grande porte, resulta, quase sempre, num retorno bastante compensador. É, portanto, o momento ideal de ir-se a Pernambuco, e conhecer um pouco do que esse pedaço do Brasil tem a oferecer.



Traduções Juramentadas
Espanhol - Português

Documentos Pessoais e Acadêmicos,
Escrituras, Contratos e outros.

Nélia de Paula
Tradutora Pública e Intérprete Comercial (JUCEPE)

Informações:
+55 81 92694187 | neliadepaula@gmail.com
Compromisso com a qualidade e a pontualidade,
entrega em todo o Brasil via SEDEX.

Alberto Núñez Feijoo, Presidente de la Xunta de Galicia

«La unión es la clave para garantizar la subsistencia de las instituciones creadas por los emigrantes»



Alberto Núñez Feijoo (Ourense, 1961). Licenciado en Derecho por la Universidad de Santiago de Compostela. Ocupó varios cargos en la Xunta de Galicia y en el año 2000 pasa a ser Director General de Correos y Telégrafos hasta 2003.

Posteriormente accede al cargo de conselleiro de Política Territorial, Obras Públicas y Vivenda y es nombrado vicepresidente primeiro de la Xunta de Galicia en 2004.

Desde el 18 de abril de 2009 es Presidente de la Xunta de Galicia, cargo que renueva tras las elecciones autonómicas en octubre de 2012.

En primer lugar, desde el CRE queremos felicitarle por su renovación en el cargo como Presidente de la Xunta de Galicia.

Se lo agradezco mucho y, ya que me brinda esta oportunidad, quisiera agradecer de nuevo a todos los gallegos, a los que viven en Galicia y a los que residen fuera de ella, que hayan renovado su confianza en mí. Su apoyo es un estímulo para seguir trabajando por todos los ciudadanos y, de forma muy especial, por todos aquellos que sufren grandes dificultades en el momento presente.

¿Se plantea algún cambio significativo sobre la legislatura anterior?

Hace cuatro años, cuando llegamos a la Xunta de Galicia, nos marcamos el reto de devolver el rigor a las cuentas públicas y hoy los datos revelan que nuestra comunidad es la más solvente de España y la que más y mejor controla el déficit. Ahora, nuestro reto para por ser capaces de, manteniendo la solvencia de la comunidad, encaminar nuestra economía al déficit cero para poder dedicar el cien por ciento de recursos al crecimiento. Al igual que la responsabilidad y el rigor de las cuentas ha servido para blindar el Estado de Bienestar en la pasada legislatura, estoy convencido de que servirá para iniciar en los próximos años el camino de la recuperación y del crecimiento. Con ese objetivo estamos elaborando ya los presupuestos para 2013 y con ese objetivo desarrollaremos la estrategia económica de la legislatura, apoyándonos en tres ejes: innovación e internacionalización, inversión social e impulso al emprendimiento.

¿En términos presupuestarios como puede afectar esta crisis a la comunidad en el exterior? ¿Está garantizada la atención a los emigrantes gallegos que la necesiten?

Desde hace cuatro años hemos hecho un gran esfuerzo para configurar un Gobierno que gastara lo mínimo posible en sí mismo para poder gastar lo máximo posible en los ciudadanos. Esta política económica responsable es la que ha permitido mantener los programas que preocupan a la diáspora; la que permite ahora, que los emigrantes tengan la tarjeta sanitaria que no tuvieron en época de bonanza; y es la que permitirá en los próximos años aprobar la Lei de Galeguidade y seguir atendiendo las necesidades de los gallegos residentes en el exterior.

¿Después de sus últimos viajes a Brasil, que análisis puede hacer de las relaciones empresariales con este país?

El objetivo fundamental de estos viajes ha sido que Brasil vea en Galicia una oportunidad para sus necesida-

des, especialmente en el sector naval. De forma más concreta, hemos detectado cuatro necesidades objetivas del país brasileño y, por tanto, cuatro oportunidades para Galicia: una oportunidad de barcos de apoyo logístico a las plataformas petrolíferas y a las plataformas sonda; posibilidades de reparación de buques; transferencia de tecnología; y procesos de formación a miles de personas, ya que Brasil está construyendo nuevos astilleros para hacer sus plataformas petrolíferas y sus plataformas de sonda de exploración. Todos ellos son ámbitos en los que Galicia tiene una amplia experiencia y conocimientos, por eso, estamos trabajando para que alguna de esas posibilidades pueda fructificar en el futuro. No en vano, alguna empresa del país ha planteado la necesidad de que Galicia pueda ofertar precios; y tenemos con la Secretaría de Estado de Economía de Río de Janeiro el acuerdo de trabajar para organizar conjuntamente una misión comercial de astilleros y armadores brasileños a Galicia. Así mismo, el pasado 19 de noviembre, el presidente del Gobierno de España, Mariano Rajoy, mantuvo una reunión con la presidenta de Brasil, Dilma Rousseff, que nos dio la oportunidad de incluir en la agenda bilateral entre España y Brasil los intereses de Galicia en estas materias que acabo de mencionar. Brasil, junto con México, siguen siendo los dos grandes países prioritarios para la economía gallega, para internacionalizarla, y seguiremos apostando por ellos durante toda la legislatura.

¿De que manera será atendida en su nuevo gobierno, la interlocución que siempre ha mantenido la Xunta con los emigrantes?

Le puedo asegurar que la emigración es y seguirá siendo una de las mayores preocupaciones para la Xunta de Galicia, como lo ha sido hasta ahora.

¿Que nos puede decir de la Ley de Galeguidade y la Ley de Retorno. Cree que podrán ser aprobadas en esta legislatura?



Izquierda: José Rivas, Presidente del CRE Brasil, con Feijoo en una reciente visita a la Xunta de Galicia. Derecha: Alberto Núñez Feijóo durante una visita al Hospital Espanhol de Salvador de Bahia en 2008.

Hace cuatro años dije a los gallegos residentes en el exterior que volvería como Presidente con la tarjeta sanitaria para los emigrantes y así fue. Iniciamos la primera legislatura cumpliendo con un compromiso con los emigrantes y, nuestra intención es iniciar la segunda legislatura cumpliendo con nuestro compromiso con los emigrantes y aprobar la Lei de Galeguidade. En lo que se refiere a la Ley de Retorno, dependerá de la velocidad de redacción y de su debate en el Congreso. Y, en este sentido, creo que debemos darle tiempo al Gobierno de Rajoy, que en su primer año de mandato ha tenido que hacer frente a una gravísima crisis económica que afecta a toda España y que le ha obligado a tomar decisiones difíciles, pero valientes.

¿Que opinión le merecen las Instituciones creadas por los emigrantes en el Exterior y cuales cree que serían las claves para su supervivencia?

Creo que la unión y fusión es la clave para garantizar la subsistencia en el futuro. Si algo nos ha enseñado y nos está enseñando la durísima crisis económica que estamos viviendo es que la cooperación es algo fundamental para seguir adelante. Nosotros lo hemos tenido claro desde el primer día de Gobierno y, durante estos cuatro años, hemos fomentado a todos los niveles la unión, la fusión y la cooperación; tanto en las administraciones como en otros entes. Por eso, yo siempre he animado a las asociaciones gallegas en el exterior a unir

esfuerzos para ser más fuerte en sus respectivos países.

Nos preocupa el compromiso de los jóvenes con las Instituciones y la conservación de los lazos con los orígenes. ¿De que manera la Xunta puede contribuir a mantener esos lazos entre Galicia y los descendientes de emigrantes gallegos?

Creo que la Lei de Galeguidade jugará un papel muy importante en este sentido, al contar con tres objetivos fundamentales: actualizar y regular la participación de la nuevas entidades que surgieron en estos últimos 30 años, con especial atención a fomentar la participación de los jóvenes y de la mujer en el ámbito de la galleguidade; fomentar los procesos de unión o fusión de las comunidades y entidades gallegas, porque estamos convencidos –reitero-, de que a través de la cooperación se harán más fuertes; y reforzar la orientación económica de las entidades, conscientes de que tienen un papel fundamental en la internacionalización de la economía gallega. En definitiva, queremos que en esta ley tengan cabida las inquietudes y aspiraciones de la Galicia universal.

Otra de nuestras grandes preocupaciones es el voto. En las últimas elecciones solo el 3,5% de los gallegos en el exterior ejercieron este derecho. ¿Que opinión le merecen estas cifras?

Esta cifra pone de manifiesto lo que ya hemos dicho en muchas ocasiones, que el consenso logrado para la reforma de la Loreg es incompleto e insuficiente, porque es necesario profundizar en el sistema de voto en urna e implementar el voto telemático, ya que en la actualidad existen los mecanismos tecnológicos que lo posibilitan. Estoy convencido de que acabaremos consiguiéndolo.

¿Algún mensaje para los emigrantes del Nordeste de Brasil?

Que Galicia es donde está un gallego. Esto es algo que siempre tengo presente como gallego y como Presidente.

CURSO DE ESPANHOL
 Faça como Rafa e Pipo Marques da banda Oito7Nove4.
 Pensou em espanhol, pensou na CABALLEROS DE SANTIAGO.

MATRÍCULAS 2013 ABERTAS

Método exclusivo:
Curso Dinâmico de Espanhol.
 Esperamos por você!

CABALLEROS DE SANTIAGO

71 **3334.4342**
www.caballeros.com.br

O país dos mil vinhos

A incrível variedade dos vinhos da Espanha une a tradição com inovação e a qualidade.

Quase sempre se impõe o tópico para falar de vinhos espanhóis: tintos da Rioja, brancos galegos e cavas catalãs. No entanto, estas são apenas três regiões das muitas que produzem vinho na Espanha, algumas com uma qualidade excepcional. Os vinhedos estendem-se desde as verdes colinas do norte até as extensões áridas do sul. E as diferenças entre eles são as que fazem vinhos espanhóis tão especiais e únicos.

Cerca de 2 milhões de hectares em Espanha são usados para plantar uvas para a produção de vinho. Isso torna o país com a maior porcentagem de superfície dedicada ao cultivo de vinho, mesmo que seja apenas o terceiro produtor mundial (depois da França e Itália). Vinhos espanhóis são uma grande parte da economia em Espanha, gerando cerca de 5000 milhões de euros por ano.

Alem disso, a cultura do vinho gerou a sua própria forma de turismo, que leva multidões de enófilos até os vinhedos para degustar os melhores vinhos espanhóis e aprender mais sobre eles. É um prazer para todos os sentidos: paladar e olfato estão satisfeitos com os sabores delicados e aromas do vinho, enquanto a paisagem idílica das vinhas são uma festa para os olhos.

A história dos vinhos espanhóis é longa e complexa. Cada civilização que chegou à Península afetou de alguma forma a produção. Desde os fenícios e romanos dos séculos atrás, até os franceses, que chegaram depois de as suas

vinhas ser devastadas pela filoxera. E cada cultura tem ajudado a moldar os que hoje são conhecidos como alguns dos melhores vinhos do mundo.

Mas o vinho não é só uma questão de passado: enólogos altamente educados propiciaram nos últimos anos a adoção de técnicas de produção modernas que permitem a Espanha produzir uma grande quantidade de vinho e trazê-lo para o mercado.

Assim, o vinho espanhol é altamente valorizado entre os conhecedores internacionais por suas variações quase infinitas e pela sua excelente qualidade. Por muito tempo, o vinho espanhol foi ensombrado pelos mais populares vinhos franceses e italianos, mas nas últimas décadas tem havido um crescimento definitivo na exportação da bebida, especialmente para os EUA, Reino Unido e Alemanha, o que é um marcador claro da sua crescente popularidade. As prateleiras das melhores adegas do mundo estão cheias de vinho espanhol.



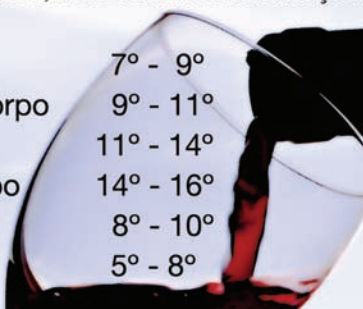
1. Rías Baixas 2. Ribeiro 3. Ribeira Sacra 4. Montereí 5. Valdeorras 6. Bierzo 7. Tierra de León 8. Cigales 9. Arribes 10. Toro 11. Tierra del Vino de Zamora 12. Rueda 13. Ribera del Duero 14. Arlanza 15. Rioja 16. Txacolí de Álava 17. Bizkaiko Txakolina 18. Getariako Txakolina 19. Navarra 20. Campo de Borja 21. Cariñena 22. Calatayud 23. Somontano 24. Costers del Segre 25. Terra Alta 26. Tarragona 27. Montsant 28. Priorat 29. Conca de Barberà 30. Penedès 31. Pla de Bages 32. Alella 33. Empordà 34. Binissalem 35. Pla i Llevant 36. Utiel-Requena 38. Alicante 39. Yecla 40. Bullas 41. Jumilla 42. Almansa 43. Manchuela 44. Ribera del Júcar 45. Uclés 46. Mondéjar 47. La Mancha 48. Valdepeñas 49. Méntrida 50. Vinos de Madrid 51. Ribera del Guadiana 52. Condado de Huelva 53. Manzanilla de Sanlúcar 54. Jerez-Xérès- Sherry 55. Málaga 56. Montilla-Moriles 57. La Palma 59. El Hierro 60. La Gomera 61. Abona 62. Tacoronte-Acentejo 63. Valle de Güimar 64. Ycoden- Daute- Isora 65. Valle de La Orotava 66. Gran Canaria 67. Lanzarote 68. Catalunya

determinada região, comarca ou localidade que tenha sido reconhecida administrativamente para designar vinhos que cumpram as condições de terem sido elaborados na região com uvas dali procedentes; desfrutar de um elevado prestígio nos meios comerciais com relação à sua origem; e cuja qualidade e características se devam fundamental ou exclusivamente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

Mais de uma centena de variedades podem ser degustadas. Na **Andaluzia**, podemos descobrir os vinhos mais peculiares e de maior fama internacional: vinhos fortificados, elaborados através de diversas misturas realizadas ao longo dos anos. Fazem-se em barris de carvalho e apresentam tipos tão conhecidos como os *finos*, *amontillados*, *olorosos*, ou os vinhos doces das variedades *Pedro Ximenez* e *moscatel*.

Dependendo do tipo de vinho eleito, temos que saber a que temperatura deve servir-se. Pode haver ligeiras variações, mas esta é a classificação mais habitual:

- | | |
|----------------------|-----------|
| 1. Brancos secos | 7° - 9° |
| 2. Brancos com corpo | 9° - 11° |
| 3. Tintos ligeiros | 11° - 14° |
| 4. Tintos com corpo | 14° - 16° |
| 5. Rosados | 8° - 10° |
| 6. Cava | 5° - 8° |



Denominaciones de origen

A *denominación de origen* (DO) é o nome de uma

Uma copa para cada ocasião



Copa Bordeaux

Este cálice é largo e alto e é especialmente projetado para oxigenar vinhos tintos muito elaborados como Cabernet ou Merlot. A abertura é grande para permitir levar o nariz e cheirar o vinho enquanto ingerido. O tamanho e a abertura estão equilibrados para guiar o líquido para a parte da língua que permite realçar o sabor da fruta e limitar o amargo dos taninos.



Copa Chardonnay

O cálice mais popular para o vinho branco. É menor do que as copas para vinho tinto para preservar o frio. Foi projetado para exaltar a delicada finura dos vinhos brancos e equilibrar a fruta, o álcool e o ácido destes elixires. Dirige o líquido diretamente para o fundo da língua, estendendo quase indefinidamente a degustação.



Copa Borgonha

Maior do que a Bordeaux, mas com a boca um pouco mais estreita, esta copa permite que o vinho tinto atinja o extremo da língua, onde os sabores doces são registrados. É ideal para saborear tintos com taninos moderados, como Pinot Noir. Este tipo de copa realça a fruta e dissimula o sabor muito ácido.



Copa de cava ou champanhe

Trata-se de um vidro muito alto e delgado; foi desenhado para observar o tamanho da bolha, que determina a qualidade do champanhe. O comprimento e a estreiteza prolongam a efervescência das bolhas e ajudam a preservar a temperatura fria. Sua largura permite que o líquido se derrame pela língua, permitindo assim degustar toda a gama de sabores. Serve-se quase cheia ou se a 4/5 da sua capacidade.



Copa jerez

Em forma de flauta, foi desenhado especialmente para vinhos digestivos e vinhos doces. Pequeno e de pé curto. Serve-se a 2/3 máximo.

Castilla é uma região de vinhos tintos entre os quais se incluem alguns de reputação universal, como os Riberras del Duero, Cigales e Toro. Também se elaboram, na zona de Rueda, vinhos brancos muito palidos com graduação entre 11 e 14 graus.

A **Galícia** é a terra dos melhores brancos, suaves e com acidez perfeita. Os universalmente conhecidos Albariño (compreendido na DO Rias Baixas) e Ribeiro, são os reis das mesas quando se trata de acompanhar peixes e mariscos. Mas produzem se também tintos ligeiros –como o Valdeorras, o Monteprei e, sobre tudo, o Ribeira Sacra– de agradável acidez e baixa graduação, muito recomendáveis para acompanhar outras viandas.

La Rioja tem sua própria DO e a sua

produção divide-se em três sub-zonas: *Rioja Baja*, produtora de vinhos de graduação alcoólica elevada, de sabor a fruta e com muito corpo; *Rioja Alta*, o território das grandes reservas, produz vinhos de moderada graduação, muito aromáticos e com diversas tonalidades, apropriados para a conservação em madeira de carvalho; e, finalmente, *Rioja Alavesa*, tem vinhos tintos jovens com um agradável ponto de acidez.

Cataluña engloba denominações muito pujantes como Priorato, Ampurdán ou Penedés, todos eles de anti-quíssima tradição. Penedés deve a sua fama aos suaves vinhos brancos de sabor a fruta. Os do Priorato são tintos de cor escura, sabor aveludado, aroma complicado, muito corpo e elevada graduação. São, provavelmente, os

vinhos mais artesanais do país. Além disso, os cavas ou vinhos espumantes de San Sadurn d'Anoia são amplamente conhecidos.

E ainda podemos falar em outras regiões que a pouco a pouco vão aperfeiçoando os seus vinhos e que devem ser olhadas com atenção: os tintos de Aragão são fortes e densos, muito indicados para beber com pratos fortemente condimentados; os vinhos jovens de La Mancha são de consumo muito popular; os de Levante (Jumilla, Yecla, Utiel-Requena) serão uma delícia para aqueles que gostem da alta graduação alcoólica...

Percorrer as diferentes regiões de vinhos é uma excelente maneira de se familiarizar com a geografia e com a cultura da Espanha. Uma marca de estilo.



GRAND PALLADIUM
IMBASSAI RESORT & SPA



Praia de Imbassai - Bahia - Brasil

Escolhemos Imbassai, um destino paradisíaco, para que você viva a experiência Palladium. A Costa dos Coqueiros e suas praias são alguns dos cenários mais belos de toda a costa brasileira. Estamos te esperando com diversão para toda a família: magníficas piscinas, um Kids Club para as crianças e um excelente Spa para que os adultos relaxem, um variado programa de atividades, deliciosas comidas para todos os gostos e muito mais. Você está convidado para conhecer o conceito do "Tudo incluso" de luxo.



Call Center: 0800 020 4912
Reservas: cr1.brasil@fiestahotelgroup.com

www.palladiumresorts.com



Desde el consulado honorario de Recife

Este Consulado Honorario de España fue inaugurado como Viceconsulado Honorario de España en Recife, capital del Estado de Pernambuco el 20 de setiembre de 1940 con el Sr. Manuel Pérez Vázquez como Vicecónsul Honorario. Su sede fue en el centro de la ciudad en la Rua do Riachuelo, hasta el año 1980 que paso al barrio Boa Viagem, en la misma ciudad. Los Vicecónsules que se sucedieron fueron el Sr. Fernando Pérez, hijo del Sr. Manuel, y posteriormente el Sr. José de Lucas Simón.

Yo asumí el cargo de Cónsul Honorario de España en Recife en octubre de 2002, cuando mi tío, José de Lucas Simón, entonces Cónsul Honorario, se jubiló. José de Lucas Simón, nacido en Guadalajara, Madrid, realizó una gestión consular memorable, no sólo por su patriotismo, su simpatía y dedicación, sino además por haber ejercido sus funciones de 1970 a 2002, de manera impecable, y con una innata y sorprendente disponibilidad, tanto para atender las necesidades de sus compatriotas como para recibir a los ciudadanos brasileños, o de cualquier otra nacionalidad que se presentasen en el Consulado Honorario.

En mi papel de Cónsul Honorario en Recife, quiero dejar constancia que en los últimos años este Consulado ha crecido sorprendentemente en función del mayor número de personas que viajan por diferentes motivos a España, entre las cuales se destacan los estudiantes brasileños solicitando visados de estudiante por intercambio universitario y/o estudio de postgrado, además de la Ley de la Memoria Histórica que permitió un aumento notorio del número de solicitudes de ciudadanía española. Esto nos ha llevado a buscar diariamente una forma más eficiente de actuar, dentro de nuestras posibilidades, lo que creemos que vamos logrando, en la atención al público en general, con la cola-

boración diaria y un canal de comunicación cada vez más eficiente del Consulado General de Salvador, Bahia.

Recife, como la mayoría de las ciudades del litoral de esta jurisdicción, recibe un número importante de turistas anualmente, en el que se incluyen los ciudadanos españoles; es interesante observar cómo, a lo largo de los últimos años, muchos de ellos, retornan a esta ciudad buscando la residencia permanente atraídos, no solamente por sus bellezas naturales y el clima, sino también por el crecimiento comercial y cultural del Estado de Pernambuco. Esta circunstancia nos hace feliz, pues está estrechamente relacionada al número creciente de inversiones, españolas en particular y otras en general, generando un mayor bienestar y valorando el potencial sostenible, ya sea en las ciudades de Recife y Olinda (patrimonio histórico de la humanidad), como en otras regiones del interior del Estado en pleno desarrollo, Caruaru, Gravatá, Garanhuns, el polo textil (Santa Cruz do Capibaribe), la producción fructífera y de flores, para consumo interno y exportación (Petrolina), etc.

Por otro lado, la llegada del Instituto Cervantes a Recife ha provocado un gran impulso al interés, ya existente, de aprender la lengua española, así como también ha colaborado con la expansión de las fronteras de España a través de sus actos culturales, de cine, danza, gastronomía, entre otros, muy apreciados por los habitantes de Pernambuco.

Para terminar continuamos dispuestos a atender cada vez que sea necesario, tanto a los ciudadanos brasileños que con diferentes tipos de visados se trasladan a España, como a todos los ciudadanos españoles que por cualquier motivo precisen de nuestros servicios.

Muchas gracias,

Marcelo Álvarez de Lucas Simón
Cónsul Honorario de Recife

Presupuesto de Inmigración y Emigración para 2013

La secretaria general de Inmigración y Emigración, Marina del Corral, presentó en el Congreso el Presupuesto para 2013, que asciende a 142 millones de euros. Explicó que este presupuesto garantiza la política migratoria del Ministerio de Empleo y Seguridad Social, sostenida en tres pilares fundamentales: la atención humanitaria a las personas inmigrantes; la acción social en materia de integración a inmigrantes, refugiados y solicitantes de asilo, así como la protección de los emigrantes españoles y retornados. Las acciones a favor de los emigrantes cuentan con una dotación de 76,70 millones de euros. Esta cuantía

incluye como partida de mayor relevancia la destinada al mantenimiento de las prestaciones por razón de necesidad para los españoles residentes en el exterior que tengan más de 65 años de edad o estén incapacitados para el trabajo y se encuentren en una situación de necesidad por carecer de rentas o ingresos suficientes para cumplir sus necesidades básicas. Este concepto recibe una dotación de 60,75 millones de euros.

Además, se reservan 2,3 millones de euros para el pago de pensiones de ancianidad para los españoles que retornen a España de cualquier país donde esté implantada esta presta-

ción y acrediten insuficiencia de recursos, hasta que tengan derecho a una pensión no contributiva del sistema español de Seguridad Social.

El programa de acciones a favor de los emigrantes comprende también las prestaciones económicas para ciudadanos españoles desplazados al extranjero, cuando eran niños, a consecuencia de la Guerra Civil.

Por último, se mantienen las ayudas para proyectos e iniciativas dirigidos a los españoles en el exterior y retornados, así como las ayudas para centros e instituciones sin ánimo de lucro que desarrollan una labor a favor de los españoles del exterior.

Según José Gasset, Presidente de la Cámara de Comercio Brasil-España

«Brasil representa algo más que una oportunidad, es nuestro socio estratégico»



Dilma Rousseff y Mariano Rajoy en una rueda de prensa.

«Brasil representa algo más que una buena oportunidad para las empresas españolas: es, sin duda, el socio estratégico para España en toda América Latina y también para nuevos mercados», ha afirmado el presidente de la Cámara de Comercio Brasil-España (www.ccbe.es), José Gasset, con motivo de la visita oficial de la Presidenta de Brasil Dilma Rousseff a España, el lunes 19 de noviembre.

«Las fuertes inversiones de España en Brasil, consolidando su posición como segundo inversor más importante en el país después de los Estados Unidos, así lo demuestran - ha proseguido Gasset-. Pero no sólo eso, sino que además son muchas las empresas que se han implantado en Brasil más allá de los procesos de

privatización llevados a cabo en la última década. Los ambiciosos planes de infraestructuras - como el denominado Plan de Aceleración del Crecimiento PAC o los de vivienda social Mi casa, mi vida- o el potencial de crecimiento han atraído a las pequeñas y

medianas empresas españolas.»

Sin embargo, para el presidente de la Cámara de Comercio Brasil-España ahora también se abren nuevas oportunidades, «en la medida que las empresas españolas pueden ser buenas aliadas de las brasileñas para abordar nuevos mercados, fundamentalmente en los países de lengua portuguesa o incluso en América Latina, consolidando el concepto de nuevas empresas multilatinas.»

Asimismo, en opinión de José Gasset, «es el momento, ante la actual coyuntura en Europa y, en particular, en España, para que las Pymes españolas también aborden su proceso de internacionalización, teniendo en Brasil un excelente mercado. Y no concentrado únicamente en las grandes capitales como Brasi-

lia, Río de Janeiro o Sao Paulo, sino también en el resto del país. Además, tanto por sus dimensiones continentales como por su potencial de crecimiento y el aumento de su poder adquisitivo». Del mismo modo, «es también el momento ideal para que las Pymes brasileñas den el salto al exterior, teniendo a España como puente hacia Europa. Necesitamos incrementar el ADN brasileño en nuestro tejido empresarial, sabiendo coger lo mejor de su creatividad, innovación y capacidad de servicio».

La **Cámara de Comercio Brasil-España**, entidad fundada en 1924 y dedicada a promover los intercambios económicos entre los dos países, cuenta entre sus asociados con cerca de 400 empresas, tanto españolas como brasileñas, que representan el eje de las relaciones comerciales bilaterales y más del 95% de la inversión en aquel país. Su papel es el de asesorar tanto a empresas brasileñas como españolas en su establecimiento, asistencia en sus relaciones con las administraciones, apoyo en misiones comerciales, el fomento y promoción de encuentros y conferencias sobre sectores de actividad, etc. Asimismo, tiene delegaciones en Andalucía (a través del Instituto Empresarial Brasil-Andalucía), Cataluña (con la Cámara de Comercio Brasil-Cataluña), Aragón, Canarias y Galicia.



Fone 3244-0045 / 0811 - Fax: 3244-4640

Av. Heitor Dias S/N Barros Reis
Salvador - Bahia - CEP: 40310-010
E-mail: mcampinagrande@terra.com.br

Tradução juramentada – contribuindo para a realização de êxito empresarial



**Nélia Cristina
Cruz de Paula.**

Tradutora
pública e intérprete
comercial
espanhol/português,
matrícula na JUCEPE.

Vivemos, hoje, uma realidade em que as distâncias físicas entre as diferentes nações parecem cada vez menores graças, em grande parte, às transformações provocadas pela internet. Em um mundo cada vez mais internacional e globalizado, a cada instante celebram-se

contratos dos mais variados tipos e portes, desde uma aparentemente simples compra e venda de produtos ou serviços on-line, até o estabelecimento de empresas ou prestação de serviços por pessoas em países que não os de sua origem.

O Brasil, historicamente um país receptor de migrantes, recebe pessoas das mais diversas nações, que aqui se instalam, trabalham, constituem família, adquirem imóveis, celebram contratos, etc. Também há, hoje, inúmeros incentivos aos intercâmbios estudantis e cursos de pós-graduação fora das fronteiras brasileiras, o que faz parte de uma realidade cada vez mais presente no nosso dia-a-dia.

Nesse cenário, a boa comunicação em diferentes idiomas torna-se indispensável para que as relações, inclusive as comerciais, se deem de forma efetiva. É aí que entra em cena a figura do tradutor, e mais especificamente, a do tradutor juramentado (chamado oficialmente, no Brasil, de tradutor público e intérprete comercial ou TPIC), tendo em vista que a legislação brasileira (art. 18 do Decreto nº 13.609/43) estabelece que:

«nenhum documento exarado em idioma estrangeiro terá validade, no Brasil, se não estiver acompanhado da respectiva tradução juramentada, que é a única a ter fé pública em todo o território nacional».

Interessante destacar que, apesar de vinculados às Juntas Comerciais, órgãos da administração pública estadual, as traduções juramentadas têm validade em todo o território nacional e, dependendo da conduta adotada pelo país estrangeiro, podem também ser aceitas em outros países.

Em Pernambuco, no ano de 2011, correspondendo, possivelmente, a uma necessidade iminente do mercado, com a instalação de diversas empresas estrangeiras, bem como com o crescimento das exportações – a Junta Comercial do Estado (JUCEPE), após um hiato de quase 30 anos, promoveu processo seletivo para tradutor juramentado, tendo sido aprovados e nomeados 73 novos TPICs. Ressalte-se que, desde o ano de 2009, houve concursos para tradutores públicos no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Pará e Paraná.

No entanto, infelizmente, um grande número de empresas e de particulares ainda não tem consciência da relevância que pode vir a ter a tradução de um documento, especificamente a tradução juramentada, assim como de todo o processo que envolve a sua elaboração. Por exemplo, para resultar em um trabalho de qualidade, é necessário que o tradutor seja detentor de um conjunto de atributos e conhecimentos de tal monta, que não é suficiente apenas «saber falar» um idioma diferente daquele no qual é nativo.

Dessa forma, apesar de, mundialmente, o ofício de tradutor juramentado ser regulamentado por diversos instrumentos legais, a profissão de tradutor, em geral, ainda carece

de regulamentação, e isso se reflete, principalmente, nos critérios de qualidade da tradução.

Representando uma tentativa de estabelecer normas de qualidade nas traduções no âmbito europeu, encontra-se vigente, hoje, a «Norma europeia de qualidade para serviços de tradução, EN-15038», emitida pelo Comitê Europeu de Normalização (CEN). Esta norma tem como característica principal conceder um certificado de qualidade da tradução (nos moldes dos certificados ISO) e visa não ao produto final, mas ao processo de elaboração da tradução como um todo, definindo procedimentos que, se aplicados corretamente, levarão a um trabalho de qualidade.

Ressalte-se que é precisamente a qualidade da tradução que pode vir a ser o fator determinante para uma empresa atingir ou não os resultados almejados, por exemplo, a vitória em um processo de licitação, em uma negociação com outra empresa, na captação de um cliente ou no fechamento de uma venda. Por outro lado, também é capaz de macular, para sempre, a imagem daquela empresa, pois um equívoco quase imperceptível pode resultar em prejuízos muitas vezes irremediáveis.

Conclui-se, portanto, que este ofício, cuja realidade poucos conhecem – o do tradutor público e intérprete comercial ou, simplesmente, tradutor juramentado, representa, nos dias atuais, um elemento indispensável para que as relações interestatais sejam produzidas de maneira eficaz, especialmente nos âmbitos comercial, empresarial e jurídico, uma vez que ele mesmo ou os que necessitam de seus serviços podem jamais se dar conta, mas talvez tenham em suas mãos documentos, processos, projetos, negócios e sonhos que, sem uma tradução juramentada, jamais poderiam ser realizados.

Bem-vindo ao amanhã.

Em 2012, vamos conhecer um futuro de sustentabilidade e revitalização, no mais simbólico e renomado Clube de Salvador. A colônia espanhola e muitos sócios acreditam e apoiam esse grande passo, e irão vivenciar um novo capítulo de resgate de tradições, cultura e entretenimento na trajetória do Clube Espanhol.

Agora, chegou a sua vez de fazer parte dessa história. Aproveite, seja um sócio também!

Acesse o site e saiba mais: www.tituloclubeespanhol.com.br



www.clubeespanhol.com.br

Sede Provisória:

Rua Guadalajara, n.09,
Morro do Gato,
Ondina, Salvador - BA

71. 3186.6800

**TODOS OS DIAS,
O MELHOR
DA ESPANHA**

Espaço para confraternizações
e eventos de final de ano



Serviço de delivery (para almoço e jantar)
Rua Guadalajara, n.09 (Morro do Gato), Ondina | 71. 3331.6930



Na Air Europa,
todos os destinos em boa companhia.

4 frequências semanais.
Às Terças, Quintas, Sábados e Domingos.



Voe Air Europa...
e dê asas aos teus sonhos.

MADRI VIGO PARIS GENEBRA BARCELONA LISBOA BRUXELAS
MILÃO ROMA AMSTERDAM BILBAO VALENCIA LONDRES



Contato: (71) 3347-8899
Consulte seu agente de viagens para saídas de outras cidades.

 **AirEuropa**
www.aireuropa.com 